



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CONGREGAÇÃO DE SANTA DOROTÉIA DO BRASIL-SUL  
AÇÃO SOCIAL PAULA FRASSINETTI**



Av. W 5 – SGAN 911 – Conj. “B 1” – Brasília – DF – CEP: 70790-110 Tel.: (61)  
3274-0823 – (61) 3349-5122 Cel. (61) 98459-2908– CNPJ 03.658.515/0011-43  
Reconhecida como Entidade Filantrópica pelo CNAS  
Utilidade Pública Federal: Dec. Nº. 87.741/82 \* Utilidade Pública no DF Dec. Nº.  
3.700 E-mails: [aspfrassinetti34@gmail.com](mailto:aspfrassinetti34@gmail.com)  
[conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br](mailto:conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br)

---

## **Projeto Político-Pedagógico 2023**

Congregação de Santa Doroteia do Brasil-Sul  
Ação Social Paula Frassinetti



**Brasília-DF**

**2023**

## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA</b> .....	<b>3</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA</b> .....	<b>8</b>
<b>2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>11</b>
<b>3. FUNÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>13</b>
<b>4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA</b> .....	<b>15</b>
<b>5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>16</b>
<b>6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>20</b>
<b>7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b> .....	<b>22</b>
<b>8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA</b> .....	<b>25</b>
<b>9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA</b> .....	<b>28</b>
<b>10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS</b> .....	<b>47</b>
<b>11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b> .....	<b>49</b>
<b>12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS</b> .....	<b>51</b>
<b>13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA</b> .....	<b>54</b>
<b>14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b> .....	<b>66</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>67</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>69</b>

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

### COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO

Plano Piloto – Asa Norte

### NOME DA IEP

Congregação das Irmãs de Santa Doroteia do Brasil – Sul – Ação Social Paula Frassinetti (ASPF)

### CNPJ

03.658.515/0011-43

### ENDEREÇO

AV. W5 - SGAN 911 Conjunto B-1, CEP 70790-110

### TELEFONES

(61) 3274-0823 / (61) 98459-2908

### REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Santa Paula

INSTAGRAM: @aspfrassinetti

### E-MAILS

[aspfrassinetti34@gmail.com](mailto:aspfrassinetti34@gmail.com) / [conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br](mailto:conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br)

### EDUCAÇÃO INTEGRAL

**Nº de crianças atendidas:** 230

**Seguimentos:** Maternal I (2 anos) e II (3 anos)

### EQUIPES

- **Equipe gestora:** direção escolar, coordenação pedagógica, coordenação administrativa, secretaria e auxiliar administrativo.
- **Equipe pedagógica:** professores e monitores.
- **Equipe de base:** Serviços gerais, motorista, porteiro.
- **Equipe da cozinha:** Nutricionista, cozinheira e auxiliares de cozinha.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS POR EQUIPE

Nº	Nome	Formação
<b>EQUIPE DIRETIVA</b>		
1.	Sérgio Renato da Silva Monteiro Martins <i>Diretor</i>	<b>Nível Superior</b> Graduação: Ciências Contábeis Pós-graduação: Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar / Gestão e Administração Escolar
2.	Ana Carolina Correa Alencar <i>Coordenadora Pedagógica</i>	<b>Nível Superior</b> Graduação: Pedagogia e Nutrição Mestrado em Educação Pós-graduação: Gestão e Organização da Escola com Ênfase em Coordenação e Orientação Escolar / Docência do Ensino Superior
3.	Taciana Gonçalves de Oliveira <i>Coordenadora Administrativa</i>	<b>Nível Superior</b> Graduação: Administração
4.	Andressa Nascimento da Silva <i>Nutricionista</i>	<b>Nível Superior</b> Graduação: Nutrição Pós-graduação: Fitoterapia
5.	Lilian Habibe de Andrade <i>Secretária</i>	<b>Nível Técnico</b> Secretariado <b>Nível Superior</b> Graduação: Pedagogia Pós-graduação: Gestão Escolar
6.	Esther Rodrigues da Silva <i>Auxiliar Administrativa</i>	Ensino Médio
<b>PROFESSORAS</b>		
7.	Ana Maria Freitas Silva	Pedagogia
8.	Cleidiana Lopes de Souza	Pedagogia Pós-graduação: Psicomotricidade (cursando)
9.	Deilde Raimunda dos Santos	Pedagogia Pós-graduação: Língua Espanhola (cursando) / Língua Brasileira de Sinais (cursando)
10.	Elisangela da Silva	Pedagogia

11.	Janaina Oliveira dos Santos Cruz	Pedagogia Pós-graduação: Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas Língua Brasileira de Sinais (cursando)
12.	Jussara Guabiraba Alves	Letras Português/ Pedagogia
13.	Kelly Nancy Gama Willock	Pedagogia Pós-graduação: História (cursando)
14.	Luana Paula Sousa Lopes	Pedagogia
15.	Mariléa Sousa Gualhardo	Pedagogia Pós-graduação: Educação Inclusiva
16.	Scarlet Ohara Siqueira Teles	Pedagogia Língua Brasileira de Sinais
<b>MONITORAS</b>		
17.	Ana Cristina Pinheiro da Silva	Ensino Médio
18.	Ana Célia Gonçalves dos Santos	Pedagogia
19.	Camila Costa de Andrade	Ensino Médio
20.	Denise Marques da Silva	Pedagogia (cursando)
21.	Edima da Silva Alves de Miranda	Ensino Médio
22.	Ingrid Keville Oliveira Sousa	Pedagogia (cursando)
23.	Imaiara Silva do Rosario	Pedagogia Pós graduação: Neuropsicopedagogia clínica, Educação Especial Inclusiva e Psicopedagogia
24.	Ingrid Oliveira da Silva	Ensino Médio
25.	Iza Teixeira Rodrigues	Pedagogia (cursando)
26.	Jakeline Borges Castro	Ensino Médio
27.	Janaina de Sousa Bento	Pedagogia Pós-graduação: Educação Especial Inclusiva e Psicopedagogia
28.	Joelma Dias Pereira	Ensino Médio
29.	Kátia Orrana Santiago de Oliveira	Ensino Médio
30.	Larissa Sales Pereira da Silva	Ensino Médio
31.	Leidiana da Costa Paes Landim	Ensino Médio
32.	Lorena Franca de Almeida	Ensino Médio

33.	Maria Jocelândia Pinheiro da Silva (temporária)	Ensino Médio
34.	Meiriele Roberta Freire da Silva	Ensino Médio
35.	Vitória Lorrane Rodrigues Campos	Ensino Médio
<b>SERVIÇOS GERAIS</b>		
36.	Anderson de Sousa Nascimento	Ensino Médio
37.	José Silvestre da Silva	Ensino Fundamental
38.	Maria Francisca da Silva	Ensino Médio
39.	Sandra Mariza Freire	Técnico em Nutrição (cursando)
40.	Terezinha de Souza Silva	Ensino Fundamental Incompleto
41.	Valdirene Rosa dos Santos	Ensino Médio Incompleto
<b>COZINHA</b>		
42.	Ademíria Carneiro Farias	Ensino Médio
43.	Aurenir Felipe da Costa	Ensino Fundamental Incompleto
44.	Brígida Trindade dos Santos	Ensino Fundamental
<b>MOTORISTA</b>		
45.	Silvio Davi Lopes Ferreira	Ensino Médio
<b>PORTEIRO</b>		
46.	Francisco Edmar Lira Filho	Ensino Médio
<b>MENOR E JOVEM APRENDIZ</b>		
47.	Nicole Lorrara Alexandre Rodrigues	Ensino Médio (cursando)
48.	Anna Ysle Bispo do Nascimento	Ensino Médio

## APRESENTAÇÃO

A construção deste Projeto Político-Pedagógico (PPP), aconteceu de forma coletiva, com a participação das famílias, funcionários, professores e equipe diretiva. Foram utilizados procedimentos e instrumentos, como: reuniões, estudos, questionários virtuais, partilhas e debates, visando análise e reflexão de forma democrática, participativa e dinâmica. Em momentos oportunos, a equipe diretiva revisou este documento.

Por conseguinte, cabe dizer que o Projeto Político-Pedagógico representa os anseios da comunidade educativa e enfatiza o papel da criança no processo de aprendizagem, bem como a função social da escola na educação dos indivíduos de nossa sociedade.

Em continuidade, na ASPF realiza-se um trabalho baseado nas Intuições Pedagógicas da fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti-Brasil, Paula Frassinetti, bem como, no Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018) do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Isto é, priorizamos em nossa prática o protagonismo infantil, auxiliando nossas crianças na tomada de decisões, como atores principais do processo, participando da elaboração de regras e combinados, favorecendo situações que gerem autonomia e liberdade de escolhas, levando em consideração a idade e a maturação da criança.

Além disso, oferecemos os subsídios necessários ao desenvolvimento do trabalho docente, estabelecendo as diretrizes de organização e funcionamento de nossa instituição, reconhecendo a identidade e a realidade, características e necessidades de nosso público alvo.

No decorrer do Projeto Político-Pedagógico descreveremos a nossa historicidade, o diagnóstico da realidade escolar e a função social da escola. Também, sinalizaremos os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, traçando objetivos e concepções teóricas. Ainda, apresentaremos as diversas organizações que norteiam o dia a dia da escola.

## 1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A Ação Social Paula Frassinetti foi fundada em 26 de setembro de 1988, com a finalidade de prestar atendimento às crianças carentes da invasão próxima ao Colégio Santa Doroteia, com acompanhamento educacional e religioso, oferecendo alimentação e noções básicas de higiene. A escola nasceu de um grupo de antigas alunas do Colégio Santa Doroteia, amigos e Irmãs que se associaram e sensibilizados com a precária condição de higiene e saúde das famílias, desenvolveram um serviço de assistência em um barracão de madeira, construído nos fundos do Colégio Santa Doroteia. O atendimento era feito de 7h30 às 18h, abrigando na época, 220 crianças. Estava à frente da instituição, a Irmã Angelina de Carvalho Machado, diretora do Colégio Santa Doroteia, que se mostrava cada dia mais sensibilizada com o quadro de miséria que vitimava as famílias das invasões, e principalmente, pelo índice de desnutrição das crianças e a exclusão social na qual se encontravam. A obra social, desde então, é referência no Distrito Federal pela excelência do trabalho realizado.

Periodicamente, eram realizados bazares com a venda de roupas, calçados e outros objetos usados, doados pela comunidade. Além disso, eram feitas rifas de objetos novos também doados. No mais, a escola recebia, eventualmente, doações em dinheiro de terceiros, de valores diversos, mas nem sempre se podia contar com a constância desses valores.

Ao longo do tempo, a ASPF passou por várias etapas:

- Em 2000, com a assinatura do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho – SEDEST, foi possível que as professoras e monitoras, ainda que mal instaladas, se dedicassem à cerca de 90 crianças, na faixa etária de 2 (dois) a 6 (seis) anos, em período integral. Este convênio encerrou-se no ano de 2009;
- Em 2002, firma-se um acordo com o Colégio Santa Doroteia de Brasília/DF, para atendimento gratuito às crianças de 7 (sete) a 9 (nove) anos. Assim, passaram a frequentar os espaços da instituição, em período alternado ao do Colégio. As crianças realizavam atividades de integração social, como artes dramáticas, recreação e lazer, bem como reforço e alimentação. Este acordo se encerrou no ano de 2016;
- Em 2006 o ano foi de reformas e construções, no qual se deu início na construção da cerca que protege a escola, impedindo assim, a entrada de animais vindos do cerrado e de pessoas estranhas. Em um segundo momento, foi vista a urgência de fazer os pilares de cimento e ferro para segurarem as caixas d'água de



amianto, que foram substituídas por caixas d'água de fibra;

Diante da realidade precária e das condições ambientais regionais, a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia liberou verbas para a reforma de 8 (oito) salas de aula, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) sala de coordenação, 1 (uma) sala de direção, 1 (uma) sala multifuncional, 1 (um) depósito, 1 (um) refeitório, 1 (uma) cozinha, banheiros e muro.

- Em 2009, assinou-se o convênio com a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, para atendimento pedagógico às crianças de educação infantil, na faixa etária de 1 ano e 8 meses a 5 anos completos, até o final do ano letivo, no período matutino das 7h30 às 12h30. O convênio, inicialmente oferecia à instituição: orientador socioeducativo e recreativo; assistente social; cozinheira e auxiliar de cozinha; serviços gerais de limpeza; o nutricionista; o contador. Também disponibilizava recursos para a alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, esportivo e lúdico.

- Em 2016/2017, houve uma transformação na forma de contratação das instituições, onde passaram a ser chamadas de *parceiras*, Organização da Sociedade Civil (OSC), com objetivo de atendimento à Educação Infantil, na faixa etária de 0 a 3 anos. A partir de então, passamos a ser regidos pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), atendendo crianças com faixa etária de 2 a 3 anos, nas turmas do Maternal I e Maternal II, no período integral, de 7h30 às 17h30. Ainda em 2017, houve a construção da Capela Santa Paula Frassinetti, e a presença do Santíssimo Sacramento;

- Em 2018, constrói-se a Brinquedoteca *Maria Cláudia Del'Isola*;

- Em 2019, o espaço da escola contém as seguintes características físicas: 9 (nove) salas de aulas; Capela Santa Paula Frassinetti; 1 (uma) sala da direção; 1 (uma) sala da coordenação pedagógica e administrativa; 1 (uma) sala da nutricionista; 1 (uma) sala multifuncional e de professores; 2 (duas) salas de descanso para funcionários; secretaria; pátios internos; parques infantis; mini zoológico; horta; 1 (um) refeitório; banheiros, 1 (uma) cozinha, despensas, depósitos, oficina de manutenção, brinquedoteca e garagem;

- Em 2020, houve pintura em 9 (nove) salas de aula, na sala multiuso; o parque colorido foi coberto, 4 armários pedagógicos foram instalados no Maternal II e a revitalização de um banheiro infantil, próximo à área externa/área verde, com

programação de continuidade para 2021. Ainda em 2020, as aulas foram suspensas em março, devido a pandemia, ocasionada pelo COVID-19. Em maio, iniciou-se uma regularização do processo educativo, com atividades pedagógicas, por meio do Canal Educa DF, no YouTube, para alcançar as crianças e as famílias no modelo remoto. Em julho, as aulas retomaram no modelo remoto, por meio da Plataforma Google Sala de Aula, onde cada criança e funcionário recebeu um e-mail institucional, para acessar este recurso.

- Em julho de 2021, as aulas retornaram no modelo presencial, com a possibilidade de modelo remoto para aqueles que necessitavam e foi adaptada uma sala para local de reunião;

- Em 2022, o ano letivo iniciou 100% presencial, situado em um contexto endêmico e permanece até os dias atuais;

- Em 2023, renovou-se a parceria, a partir do Convênio nº 69/2023 com o GDF/SEEDF, com o período de vigência de 09/02/2023 a 08/02/2028.

Em continuidade, as despesas não cobertas pela parceria com a SEEDF, são assumidas pela instituição, por meio de doações de terceiros, bazares, almoços beneficentes, rifas e bingos, festa junina e venda de diversos alimentos.

Atualmente, a instituição Organização da Sociedade Civil, é regida pela Lei Nacional 13.019/2014 – MROSC – reconhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; é considerada entidade de Utilidade Pública Federal: nº. 16.000/93- 14/01/1994 e de Utilidade Pública Estadual: nº. 14295-26/10/1992, registrada: no CDCA sob o nº. 030.004.722/95; No CAS/DF, sob o nº. 296/97, no CNAS/MPAS, sob o nº. 71010.000854/2004-57, Nº CENSO: 53011007.

Atendemos à educação básica, etapa da Educação Infantil, segmento creche, com turmas do Maternal I e Maternal II, em período integral, totalizando 230 crianças, que são encaminhadas de acordo com os trâmites e regência da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Os profissionais que trabalham na instituição são selecionados por meio de entrevistas, requerendo-se uma mínima experiência na área. É necessário esclarecer que as professoras e as monitoras são selecionadas de modo mais específico, envolvendo experiência, currículo, formação, entrevista e período probatório.

## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola está situada na Região Administrativa do Plano Piloto, mais especificamente, junto ao cerrado, próximo à Casa do Ceará e aos fundos do Colégio Santa Doroteia. Por se tratar dessa localização, estamos em situação de vulnerabilidade devido ao isolamento e à falta de segurança pública.

A situação socioeconômica das famílias pode ser considerada classe média, sendo que, algumas famílias recebem auxílio, por meio de programas sociais do governo do Distrito Federal e a renda per capita desse público não ultrapassa o valor de dois salários mínimos. Normalmente, trabalham no Plano Piloto. A maioria das crianças são oriundas de cidades do entorno, antigamente conhecidas como cidades satélites, mas também, têm aquelas vindas do Plano Piloto e do Goiás. Muitas famílias vivem em casas alugadas, poucas com casa própria, outras com vivendas compartilhadas e outras ainda, com vivendas financiadas. Em relação ao transporte escolar, são utilizados todos os meios.

A maioria das famílias não apresenta um modelo tradicional, porém demonstram suprir a presença parental necessária para o desenvolvimento de seus filhos, em diálogo permanente com a escola, por meio de reuniões, do acompanhamento pessoal e envolvimento das atividades temáticas propostas.

No mais, foi realizado um mapeamento da comunidade escolar, por meio de um questionário virtual, para melhor contextualização e construção deste documento, respondido tanto pelas famílias, quanto pelos funcionários da escola. Dentre as respostas (anexo 2) pode-se notar que a maioria demonstra satisfação no trabalho realizado pela gestão local e funcionários de forma geral. Além disso, o espaço foi valorizado como um ambiente acolhedor e propício para o desenvolvimento das crianças.

No que se refere ao espaço físico, nossa escola é uma construção térrea, com nove salas de aula, brinquedoteca, sala multifuncional, cozinha, salas administrativas, área verde e mini zoológico. Apresenta uma infraestrutura adequada e com acessibilidade.

O grau de escolaridade de nosso corpo docente está explícito no quadro a seguir:

<b>CORPO DOCENTE</b>	<b>ENSINO SUPERIOR COMPLETO</b>	<b>ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO</b>	<b>ENSINO MÉDIO</b>
Coordenadora	1	-	-
Professoras	10	-	-
Monitoras	3	3	12

Organização do corpo discente:

<b>CORPO DISCENTE</b>	<b>IDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Maternal 1	2 anos	110
Maternal 2	3 anos	120
<b>Total</b>		<b>230</b>

No que se refere ao processo de inclusão, temos algumas crianças com necessidades educativas especiais, conforme o quadro a seguir:

<b>DIAGNÓSTICO</b>	<b>Nº DE CRIANÇAS</b>	<b>LAUDO MÉDICO</b>	<b>POSIÇÃO DAS FAMÍLIAS</b>	<b>SOLICITAÇÕES / PROVIDÊNCIAS DA ESCOLA</b>
Síndrome de Down	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	7	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtornos Globais	2	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtornos específicos da fala e da linguagem	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtorno específico do desenvolvimento motor	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Deficiência Auditiva	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.

Investigação TEA/TDH	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
----------------------	---	-----	----------------------------	--

Temos outras crianças que estão em processo de avaliação diagnóstica, sem laudo médico e, portanto, sem definição de qual deficiência as acomete. Para que possamos ter êxito na inclusão de todos, fazemos também o atendimento e a orientação às famílias, pois acreditamos que o sucesso está justamente na parceria entre a escola e a família.

A Educação Infantil oferecida é, comumente, presencial, com obrigatoriedade de seguimento em regime integral e estão previstos **200 (duzentos) dias** letivos anuais. As atividades são realizadas na sala de referência, sala multifuncional, brinquedoteca, área verde, parques infantis, pátio coberto, casinhas da boneca, entre outros. Há sempre orientações advindas da SEEDF, com a obrigatoriedade de seguimento do calendário escolar. Em casos de mudanças, há esclarecimentos por parte da instituição.

### 3. FUNÇÃO SOCIAL

A Ação Social Paula Frassinetti é uma instituição que acompanha as mudanças socioculturais, redimensiona seu papel, sua atuação na sociedade, na família, no trabalho e na Igreja, comprometendo-se a ser força transformadora no mundo injusto de hoje.

Em continuidade, educa-se para o desenvolvimento de identidades responsáveis e solidárias, compromissadas com a inserção em seu tempo e, em seu espaço, pressupondo que o "aprender a ser", seja o objetivo máximo da ação que educa e que não se limita, apenas a transmitir conhecimentos prontos, pois queremos formar sujeitos autônomos e críticos para que possam transformar a realidade em que vivem.

A ASPF é inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade humana e com plena observância dos princípios legais. Sua filosofia é fundamentada nos princípios da Educação Nacional e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no Currículo

em Movimento (2018, p. 29):

Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

É notório que a educação é um investimento para toda a vida, assim, é importante motivarmos as crianças a amar a escola, sentindo satisfação, alegria e felicidade em aprender a construir conhecimentos que os realizem como filhos de Deus. Sendo assim, a ASPF trabalha na simplicidade, favorecendo espaços e ambientes educativos próprios, promovendo o desenvolvimento pastoral e dinamizando os objetivos pedagógicos na Educação Infantil, acolhendo todos aqueles que são encaminhados pela SEEDF.

Ciente da função social da escola, a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti, considera importante “caminhar no meio do povo; aprender o estilo de vida pascal do Senhor Jesus Cristo; [...] para que a ternura do rosto de Deus se torne presente e visível à humanidade” (Capítulo Geral XXI). Dessa forma, anuncia-se a BOA NOVA DE JESUS CRISTO e assume-se o compromisso concreto do serviço evangelizador.

#### 4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A missão da nossa escola é pautada na Educação Doroteana, onde destaca-se a valorização das diferentes dimensões do ser humano: corporal, cognitiva, afetiva, social, moral, estética, psíquica e religiosa. Isto é, além de uma Pedagogia Evangelizadora, a Educação Doroteana é pautada no tripé das excelências: excelência acadêmica, humana e cristã, com o intuito de formar cidadãos autônomos, reflexivos e capazes de contribuir com a sociedade como um todo (Plano Provincial de Educação, 2020-2024).

Também, trabalhamos com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal, para a Educação Infantil, que visa promover atividades e brincadeiras que ampliem na criança a sua percepção corporal, noções de espaço e tempo, bem como suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo, a sua linguagem oral “e diferentes formas de expressão, entre elas, o desenho e a elaboração de hipóteses sobre a leitura e a escrita” (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018).

Em continuidade, a educação que se deseja alcançar, é aquela que promova a liberdade de expressão e garanta às crianças os seus direitos de aprendizagem. A potencialização dessa cultura favorece o processo de ensino e aprendizagem ao possibilitar a experimentação, a interação, o respeito ao próximo, o compartilhamento de ideias, a aprendizagem colaborativa, bem como, o uso das tecnologias digitais, que geram um alcance aos mais diversos conhecimentos. Ou seja, de acordo com o Art. 29 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, objetivamos oferecer uma educação que propicie “o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família” (Brasil, 1996).

Ainda, desenvolvemos o nosso trabalho pautado nas orientações das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil (2022), a fim de promover um atendimento de qualidade, de acordo com as normas vigentes da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios e as crenças que norteiam as práticas pedagógicas e administrativas emergem das intuições pedagógicas de Santa Paula, fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti, na qual a educação deve ser testemunho de vida, realizada com simplicidade e acolhimento; energia e equilíbrio; coragem e audácia; firmeza e suavidade; humildade e verdade; retidão e coerência; alegria e ternura; compreensão e misericórdia; fraternidade e solidariedade. Educando pela via do coração e do amor, recriando o ambiente familiar, natural ao crescimento humano. A vitalidade, o dinamismo e o frescor da intuição originária de Paula Frassinetti, nos une à consciência da importância do outro, conforme diz o Currículo em Movimento, 2018, p. 44:

O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito [...].

De acordo com o disposto na legislação de ensino em vigor, nossa prática educativa é norteada prevendo flexibilidade curricular com adoção dos princípios **Estéticos, Éticos e Políticos**, com os seguintes fundamentos:

- **Estética** da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais constituindo-se no "aprender a fazer", reconhecendo a importância da identidade pessoal da criança e da sua família e resgatando a sua parte sensível, assim como a do professor e dos demais profissionais, com vistas à criatividade e ao espírito inventivo que está sempre presente no "aprender a conhecer" e "aprender a fazer", como dois momentos da mesma experiência humana, de maneira a inserir de forma concreta a praticidade na teoria. Como forma de encorajar as práticas autônomas e de expressão, as crianças são convidadas a participarem de momentos criativos, onde possam manifestar suas emoções livremente, como dramatizações, ampliação de repertório musical, contações de histórias, brincadeiras ao ar livre e outros.

- **Ética** da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade, do Respeito ao Bem Comum e da Identidade. Ou seja, na ASPF incentivamos que as crianças tenham autonomia e respeito em todas as suas ações na escola, como ao



realizar as atividades pedagógicas; ao cuidar de seus pertences pessoais e brinquedos coletivos; e ao realizar atividades de rotina, como tomar banho, escovar os dentes e se alimentar. A partir disso, em seu processo de construção de identidade, percebem-se como seres constituintes da comunidade educativa e notam a importância do respeito aos espaços coletivos e às pessoas que lhe rodeiam.

- **Política** da Igualdade consagrando o estado de direito e da democracia, corporificada no "aprender a conviver", na construção de uma sociedade solidária resultante da ação cooperativa e não individualista, na luta pelo fim do preconceito; prevalecendo os direitos e deveres de cidadania e o exercício da criticidade. Isto é, a fim de formar crianças críticas e conscientes, na nossa escola desenvolvemos propostas pedagógicas pautadas em valores importantes para a existência humana, como empatia, amor, respeito e solidariedade. Mas, para isso, as crianças são convidadas a primeiro se conhecerem, para então enxergar e valorizar no próximo as suas potencialidades.

Em continuidade, o ensino é ministrado também com base nos direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), voltados aos reais e atuais interesses e necessidades das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral, bem como, pautado nos fundamentos pedagógicos, que visam propiciar à criança:

- O "aprender a aprender", "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver" e o "aprender a ser" sendo o resultado do conhecimento, da aprendizagem e do domínio de saberes que se reflete como uma construção coletiva, dentro e fora da escola, denotando a formação de hábitos e atitudes no jeito de ser da Ação Social Paula Frassinetti;

- A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- O respeito à liberdade e apreço à tolerância;

- A garantia de padrão de qualidade;

- A valorização de experiência extraescolar;

- O vínculo entre a educação escolar e as práticas sociais;

- A percepção dos muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, desenvolvendo, assim, a capacidade de relacionar o aprendido com o observado.

Sendo assim, a prática pedagógica na nossa escola, é pautada em uma relação

professor-criança, mediada pelo diálogo sincero, permanente e progressivo, pela afetividade libertadora, pelo exercício da autocrítica, da humildade e do respeito mútuo. Nessa relação, ambos são construtores do processo do saber, sem, contudo, descaracterizar as especificidades de suas funções.

Na Ação Social Paula Frassinetti (ASPF), buscamos proporcionar à criança condições para o seu desenvolvimento integral, equilibrado e harmônico nos aspectos biopsicossocial e cultural, respeitando seus interesses e necessidades. Além disso, objetiva-se proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro, dando continuidade à educação familiar, como recomenda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil.

No tocante aos princípios administrativos, a ASPF estabeleceu algumas regras básicas para otimizar e organizar trabalhos e procedimentos que envolvem as famílias, conforme descritas a seguir, pautada nas diretrizes:

### DESCRIÇÃO

#### 1. Horário de funcionamento da escola:

07:30 às 17:30

- Entrada das crianças das 07h30 às 08h;
- Saída das crianças das 17h30 às 18h;
- Atrasos: haverá uma tolerância na entrada das crianças até às 08h15, desde que com justificativa e não repetitiva;
- Tolerância na saída: o responsável não deverá ultrapassar o horário de 18h15 para buscar a criança, sem justificativa aceitável.

#### 2. Horário da Secretaria:

Das 07h30 às 12h30 e das 14h às 17h30.

#### 3. Funcionamento do Bazar:

Em dias de eventos/festividades.

#### 4. Agenda escolar:

É fornecida a agenda no início do ano letivo e este é o principal meio onde os comunicados, recados e avisos são realizados. Por esta razão, pedimos que os pais tenham o carinho e atenção em olhar este recurso, diariamente.

**5. Uniforme:**

Fornecemos dois conjuntos de camiseta, short, short saia ou bermuda; e um agasalho e calça. Reforçamos a necessidade do uso do uniforme e que a criança venha com um sapato fechado, para maior segurança.

**6. Visita de pais ou responsáveis ao ambiente escolar:**

Segunda a sexta-feira de 08h às 17h, respeitando o andamento do processo pedagógico.

**7. Reunião de Pais com a Coordenação Pedagógica:**

De segunda a sexta-feira, pela manhã, mediante agendamento prévio.

**8. Regime disciplinar:**

- É obrigatória a apresentação de atestado médico quando a criança se ausentar por motivo de doença e, em caso de medicação, deverá trazer cópia do receituário;
- Quando houver consulta médica, a criança será autorizada a entrar na escola somente com o atestado de comparecimento;
- As faltas injustificadas das crianças, independente do quantitativo, serão objeto de contato da equipe gestora da Instituição Educacional Parceira com as famílias e/ou responsáveis legais, bem como objeto de busca ativa junto a comunidade escolar e, em última análise, ao Conselho Tutelar, quando esgotados os recursos escolares;
- O desligamento será efetuado quando for atingido o quantitativo de 31 (trinta e um) dias de faltas consecutivas ou após 60 faltas intercaladas, não justificadas no semestre, exceto quando o responsável declarar o motivo do afastamento, conforme previsto na Estratégia de Matrícula vigente;
- Os pais e/ou responsáveis que desacatarem os funcionários, serão punidos, de acordo com a Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Art. 331;
- É obrigatória a presença dos pais e/ou responsáveis nas reuniões ou quando for convocado pela escola (disponibilizamos a declaração de comparecimento na secretaria);
- Não é permitido trazer lanches, brinquedos, dinheiro, celular, documentos ou qualquer objeto sem autorização da direção. Não nos responsabilizamos pelos objetos deixados com a criança.

## 6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Atender a sociedade de um modo geral, prioritariamente sua camada menos favorecida, oferecendo um serviço de qualidade, proporcionando às crianças condições para o desenvolvimento de suas potencialidades nas diversas dimensões: física, intelectual, social, espiritual, afetiva e emocional; formando cidadãos éticos, críticos e capazes de transformar a realidade em que vivem, primando por uma gestão exitosa nos aspectos: participativo, financeiro e administrativo.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades pedagógicas e brincadeiras que aflorem as múltiplas linguagens da criança e suas formas de expressão, como contações de histórias, apresentações musicais e teatrais, brincadeiras de faz de conta e outros;
- Desenvolver gradualmente nas crianças o conhecimento de si e de seu corpo, construindo sua identidade por meio do brincar;
- Propiciar momentos de socialização, auxiliando a criança a perceber-se como um ser de interação com o outro e o mundo;
- Oportunizar momentos de pesquisa e aquisição de conhecimentos científicos, através da execução dos Projetos Pedagógicos;
- Desenvolver nas crianças hábitos alimentares saudáveis, a partir da execução de Atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN);
- Viabilizar o conhecimento cultural, histórico e social de diferentes locais, desenvolvendo atividades pedagógicas que envolvam alimentação, vestimentas, músicas, danças, línguas, brincadeiras, religiões e objetos de diferentes povos;
- Proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro, dando continuidade à educação familiar, como refeições nutricionalmente balanceadas, banho, escovação de dentes, desfralde e outros;
- Proporcionar a formação intelectual, cultural e social de cada criança, assegurando o desenvolvimento de sua personalidade, de sua dignidade como pessoa humana e de sua consciência livre e democrática, respeitando as diferenças étnica, social, religiosa, econômica e de orientação sexual;

- Oferecer aos educadores e educandos condições de pleno desenvolvimento de suas potencialidades, num processo duplo de autodeterminação e autorrealização, com a intenção de participação ativa e crítica na comunidade em que vivem, por meio de rodas de conversa, escuta sensível, partilha de vivências, expressões corporais, entre outros;

- Proporcionar momentos de formação humana aos funcionários, em consonância com as intuições pedagógicas de Paula Frassinetti, nossa madre fundadora e os documentos da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti;

- Oferecer uma educação de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação consequente, oriunda do poder público federal e, especialmente, do Distrito Federal, procurando nortear suas ações sob a doutrina e o espírito cristão;

- Escolher profissionais para fazer parte do quadro de pessoal por meio do processo de seleção, com análise de currículo, entrevista, dinâmicas em grupo;

- Demonstrar, por meio de processos de controle, o planejamento, a aplicação e a prestação de contas dos recursos financeiros e de gestão de materiais;

- Incentivar a conservação do patrimônio e da estrutura física.

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases (1996), as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999), e o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) guiam a elaboração dessa organização, buscando estabelecer as relações entre o universal, àquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

É importante deixar claro que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatize-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático porque a integração dos campos de experiências é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado.

Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio dos campos de experiências em um sentido mais ampliado, que inclui os campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações. Essa organização implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição.

O Currículo em Movimento concebido, pensado e escrito pela SEEDF, validada a sua 2ª edição em dezembro de 2018, após o trabalho de coleta de opiniões de toda a comunidade escolar e parceiras, modifica-se de acordo com as considerações coerentes que foram sugeridas na pesquisa:

- Educação para a diversidade;
- Educação para a sustentabilidade;
- Educação para os direitos humanos;
- Educação para a cidadania;
- Eixos Integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Os campos de experiências, citados anteriormente, trazem o espaço onde a criança pode vivenciar a sua autonomia, imaginação, criatividade entre outros no decorrer de sua infância. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada um em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade.

Ainda, de acordo com o Currículo em Movimento (2018, p. 23):

A instituição que oferta Educação Infantil é lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Nesse sentido, a nossa escola oportuniza espaços de socialização, entre pares e adultos, a fim de conhecer a si e o outro, bem como estabelecer a consciência de seu papel social na comunidade onde está inserida. As atividades e brincadeiras são organizadas por meio de escalas e planejamentos pedagógicos, realizados pelas professoras e revisados pela coordenadora pedagógica, para que cada criança tenha a possibilidade de permear todos os espaços educativos da instituição, entre eles, o mini-zoológico, a horta, os parques na área verde, a brinquedoteca, a sala multifuncional, entre muitos outros.

Além disso, o nosso trabalho pedagógico é desenvolvido com base nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se, onde a criança explora suas múltiplas linguagens, através de brincadeiras, atividades expressivas, circuitos educativos, jogos, dramatizações, músicas e outros. Ressalta-se que todas as brincadeiras, até mesmo as livres, possuem uma intencionalidade educativa, e estas auxiliam no desenvolvimento integral da criança, em seus diversos aspectos: social, cultural, físico, emocional, entre outros.

Diante dessas brincadeiras e atividades, o papel do professor é fundamental na formação da criança, uma vez que ele é o grande responsável por promover espaços de aprendizagem, expandindo as atividades e explorando as diversas potencialidades de cada uma (Currículo em Movimento, 2018). Neste caso, as professoras da nossa escola têm o compromisso de desenvolver propostas que encorajem as crianças a serem protagonistas da própria vida, com anseio em compartilhar suas vivências e histórias, e que possam imaginar e criar a partir dos mais diversos recursos, especialmente os recicláveis.

Também, as nossas professoras possuem o cuidado em flexibilizar o currículo, para que todas as crianças se sintam pertencentes às atividades desenvolvidas, principalmente as crianças com deficiência, síndromes ou transtornos. Cabe dizer que as nossas atividades transcendem conteúdos, tendo como foco o desenvolvimento da

criança e suas individualidades. Isto é, pautamos nossa prática pedagógica na transversalidade, onde a criança aprende *sobre a e na* realidade de suas experiências, se sentindo acolhida diante de todo o processo. O acolhimento também perpassa o contexto familiar, procurando abraçar os familiares de nossas crianças, com uma escuta sensível e respeitosa diante de suas histórias particulares.

Ainda sobre a transversalidade, o Currículo em Movimento (2018, p.27), diz:

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Diante disso, também nos colocamos à disposição para acolher especialistas que acompanham o desenvolvimento das crianças, em outras instituições, como fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, entre outros. Dessa forma, o especialista consegue observar o comportamento da criança no contexto escolar, bem como, ter um diálogo com a educadora da turma e a coordenadora pedagógica, a fim de obter maiores dados acerca do desenvolvimento integral da criança.

Já no que se refere à Educação Integral para as escolas públicas do Distrito Federal, entendemos como uma proposta educacional formativa e ambientada às exigências do mundo moderno, com a intenção de formar indivíduos capazes de responder aos novos desafios que surgem no mundo contemporâneo. Esta proposta de educação pretende a integralidade na formação do educando, pautando-se no caráter multidimensional do ser humano, composto por aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, intuitivos e socioculturais integrados às experiências da vida.

Anísio Teixeira, em 1953, já defendia a Educação Integral:

Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte.

Em síntese, a Educação Integral é uma proposta que pretende a ampliação de oportunidades educacionais com um novo formato de educação que proporcione a ampliação dos espaços e tempos educacionais.



## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A proposta curricular da ASPF é organizada de acordo com o Currículo em Movimento e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que deliberam que na Educação Infantil devem haver dois eixos norteadores: as interações e a brincadeira, tendo, por conseguinte, como eixo integrador a junção dos elementos educar e cuidar, brincar e interagir.

Na proposta curricular da ASPF, levamos em consideração a nossa realidade e características, que constituem a identidade institucional, o que, de certa maneira direciona as escolhas coletivas e as particularidades pedagógicas. Desenvolvendo a prática educativa num ambiente familiar caracterizado pelo espírito de família, por meio do caminho do coração e do amor; acolhendo cada grupo ou comunidade; e respeitando o ritmo de cada um com firmeza e suavidade, com domínio de si e imparcialidade.

No Currículo em Movimento, conforme citado, temos os Campos de Experiência, que se perfazem em:

- **O Eu, o Outro e o Nós:** propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos dos quais fazem parte (família, instituição de educação para a primeira infância, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Esta descoberta é o caminho primoroso para as primeiras experiências de alteridade e a construção de um “estilo próprio de diálogo e encorajamento, conquista da bondade e da ternura, da doçura nas palavras e no trato e a descoberta da novidade a cada dia” (Educar para Nós, p. 12-13).

- **Corpo, Gestos e Movimentos:** propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. As crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. Cada criança vai sendo formada na Escola Doroteia para “acreditar e amar a si mesmas, superar o egoísmo, estabelecer equilibradas

relações interpessoais, desenvolver a capacidade de dom e gratuidade, forma-se para o bom gosto, a criatividade, a capacidade manual e a relação ecológica com a natureza” (Educar para nós, p. 15).

- **Traços, Sons, Cores e Formas:** propõe interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte, manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). Oferecendo condições para sentirem a consistência da terra ou areia, criar misturas, colecionar coisas, modelar argila, criar tintas, explorar formas coloridas, texturas, sabores, sons e também silêncios, em um espaço acolhedor, cheio de visualidades e sonoridades, promovendo o desenvolvimento da expressividade e da criatividade infantil e abrindo caminhos para o desenvolvimento das crianças.

- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:** propõe dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Relatar experiências e fatos acontecidos, história narrada, identificado cenários, personagens e principais acontecimentos. Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Na Educação Infantil de uma Escola Doroteia, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. Temos aqui um primeiro laboratório de “compreensão da realidade, bem como da capacidade das crianças de situa-se nela e ir formando uma justa hierarquia de valores” (Educar para Nós, p. 15).

- **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:** propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levar hipóteses e consultar fontes de informações, para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Esses Campos de Experiência, trabalhados de forma interdisciplinar e

multidisciplinar, são apresentados às crianças sob diferentes formas de olhar um mesmo fato, embasados por um tema gerador que tem abordagens nos diferentes eixos, fazendo com que exista a ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, ultrapassando o pensar fragmentado, transformando conhecimento em sabedoria.

Com o protagonismo infantil, a aprendizagem acontece integrando a teoria à prática, onde as crianças passam a experienciar os fatos e conteúdos ministrados ao participar dos projetos da escola. É necessário que esses conteúdos sejam significativos para as crianças, portanto todo o processo de ensino e aprendizagem é concebido, elaborado e executado, levando em consideração a realidade em que a criança vive: o contexto significativo.

São seis os temas transversais que fazem parte do currículo da educação básica: ética, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, orientação sexual e pluralidade cultural. Não são disciplinas, mas assuntos que permeiam todas as áreas de conhecimento, pois são temas sociais, que estão sendo vividos diariamente por toda a sociedade. Em nossa escola o trabalho com os eixos transversais é realizado diariamente, em áreas determinadas do currículo, por meio dos projetos e atividades diversas, e são contextualizados considerando a realidade da comunidade, visando transformá-la.

Na perspectiva da educação inclusiva, preparamos a nossa criança com deficiência para a vida em sociedade, trabalhando aspectos do desenvolvimento cognitivo, social, emocional, afetivo e físico, visando proporcionar uma formação integral. Lidamos com os mais diversos tipos de transtornos, deficiências e dificuldades.

No período matutino desenvolvemos as temáticas formais do currículo em movimento, com as professoras e monitoras. Já no turno vespertino, trabalhamos a formação de hábitos e atitudes, a fixação das temáticas ministradas pela manhã e os cuidados básicos, tais como: alimentação, descanso e banho, com o grupo de monitoras, que embasadas pela formação continuada, são capazes de desenvolver o trabalho com bastante êxito.

## 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Na organização da rotina escolar incluídas as atividades pedagógicas, no seu planejamento, consideram-se as condições do espaço físico, a adequação de material de acordo com o sujeito da prática planejada.

As atividades da rotina devem promover a aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e biológico da criança e também incentivar e treinar a independência e autonomia dentro da capacidade e faixa etária da criança. A rotina deve refletir claramente o planejamento pedagógico da instituição em seu todo e ambos se misturam e se complementam, refletindo o PPP.

Nossas crianças têm acesso limitado à educação precoce, fica claro que as crianças com deficiência devem frequentar a escola independente de sua idade. Trabalhar na perspectiva inclusiva significa respeitar os diferentes saberes e, para isso, é necessário que o profissional da educação esteja constantemente se atualizando em relação a educação inclusiva, “buscando possibilidades de promover a inclusão propriamente dita, e garantir a essas crianças o direito à educação, respeitando a singularidade de cada criança” (SANTOS E ALMEIDA, 2017). Ainda, segundo Mantoan (2008), a inclusão nunca ocorrerá enquanto a sociedade se sentir no direito de escolher quais serão incluídos.

Mantoan afirma:

A inclusão questiona não somente as políticas e a organização da educação especial e da regular, mas também o próprio conceito de integração. Ela é incompatível com a integração, já que prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática. Todos os alunos, sem exceção, devem frequentar as salas de aula do ensino regular (MANTOAN, 2008, p. 19).

Diante disso, a nossa escola trabalha por meio da flexibilização do currículo, buscando integrar todas as crianças nas atividades pedagógicas, de forma que se sintam protagonistas e pertencentes ao grupo que estão inseridas. Cabe dizer que, trata-se de um processo gradual e contínuo, onde requer observação diária para compreender as principais demandas de cada turma e respeitar as individualidades de cada criança. Por isso, as nossas professoras fazem registros diários sobre o desenvolvimento e comportamento das crianças, além de utilizarem o Diário de Bordo, para descrever as principais ocorrências do dia, a fim de aprimorar os planejamentos

e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos.

Em continuidade, diante de tanto violência nas escolas, vivenciadas ao redor do mundo, é determinante promover às crianças um ambiente acolhedor, com a implementação de ações voltadas para a cultura de paz. O caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” (2020, p.9), diz que:

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse sentido, a ASPF procura educar por meio do diálogo, da escuta sensível fortalecendo os vínculos e promovendo o protagonismo infantil das crianças. Ao mesmo tempo, a Cultura de Paz percorre o respeito aos direitos humanos, a cooperação, um conjunto de valores, atitudes e tradições, com foco na prática não-violenta por meio da educação (Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020). Isto é, a nossa escola é um espaço que procura e deve fomentar:

(...) valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015 apud Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020, p. 12).

## 9.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

### Objetivos

- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do desenvolvimento educativo.
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e, conseqüentemente, uma eficiente aprendizagem escolar.
- Favorecer o protagonismo docente e a resignificação da práxis pedagógica no processo de elaboração, execução e avaliação dos projetos específicos, dos planos de ação e do Projeto Político-Pedagógico.

<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Cronograma</b>
Participação ativa na Semana Pedagógica.	Fevereiro
Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Fevereiro a Abril
Participação na elaboração do planejamento anual.	Fevereiro
Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Semanal
Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.	Anual
Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Anual
Participação nas reuniões de pais e mestres.	Bimestral e Semestral
Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças, por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.	Anual
Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Anual
Implementação dos projetos na escola.	Anual
Elaboração do Relatório Informativo de Execução (RIE).	Trimestral
Acompanhamento e avaliação dos projetos.	Anual
Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Anual
Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da escola.	Semanal, Mensal e Semestral
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.	Anual

## 9.2 Atividades

Para promover o desenvolvimento infantil, com responsabilidade, é necessário que tudo seja planejado, executado e avaliado. É imprescindível que, dentro do planejamento como um todo – seja diário, bimestral ou semestral –, sejam definidos materiais que possam estar adequados às atividades escolhidas, assim como estarem de acordo com a faixa etária de cada criança, com o espaço onde as atividades previstas serão desenvolvidas e como será esse processo.

Tendo em vista que, a escola possui um espaço físico privilegiado, composto de salas, pátios, parques, inclusive uma excelente área verde, tais locais são utilizados no desenvolvimento das atividades e estratégias propostas, promovendo a interação da criança com a natureza e os animais.

Na rotina escolar os cuidados com a definição das atividades permanentes trazem a possibilidade de criação de hábitos e o exercício da autonomia. As atividades ocasionais, como: saídas da escola; grupos de crianças visitantes; contadores de histórias; e situações educativas; são contextualizadas de tal forma que essa complementação seja bastante significativa, mostrando com clareza para a criança o porquê de aquilo ocorrer dentro do ambiente escolar.

A sequência de atividades vem de objetivos a serem alcançados em cada período e/ou em situações de aprendizagem, variando assim o nível de complexidade, trabalhando de modo crescente, de acordo com as habilidades já desenvolvidas por todo o grupo.

Em todos os projetos, assim como atividades pedagógicas e outras, existe a preocupação, o cuidado e o respeito com as crianças que, eventualmente, possuam dificuldades motoras, cognitivas ou comportamentais. Essas participam de todas as atividades de modo inclusivo e, se for o caso, adaptando às suas habilidades, com revisão das práticas pedagógicas e adaptação curricular, como já dito anteriormente.

### 9.2.1 Atividades pedagógicas e recreativas

Com organização, ocorre um rodízio das turmas divididas em dois grupos, para realização das atividades com fins pedagógicos e de recreação, nas áreas diversas da escola (parques, brinquedoteca, sala multifuncional, pátios, área verde, entre outros), prevendo a circulação adequada e de segurança entre todas as turmas, como demonstram os quadros a seguir:

ESCALA DE RECREAÇÃO MATUTINA					
MATERNAL 1 (08h10-08h40) / MATERNAL 2 (8h40-09h10)					
TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>MATERNAL 1 A e 2 A</b>	Vila StºOnofre	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia	Playground	Brinquedoteca
<b>MATERNAL 1 B e 2 B</b>	Playground	Vila StºOnofre	Brinquedoteca	Parque Stª Doroteia	Tanque de areia
<b>MATERNAL 1 C e 2 C</b>	Parque Stª Doroteia	Brinquedoteca	Vila StºOnofre	Tanque de areia	Playground
<b>MATERNAL 1 D e 2 D</b>	Brinquedoteca	Playground	Tanque de areia	Vila StºOnofre	Parque Stª Doroteia
<b>MATERNAL 1 E e 2 E</b>	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia	Playground	Brinquedoteca	Vila StºOnofre

<b>ESCALA DE RECREAÇÃO VESPERTINA MATERNAL 1 e 2 (15h30-16h30)</b>					
<b>TURMA</b>	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>MATERNAL 1 A e 2 A</b>	Área verde	Parque do Pátio 2	Brinquedoteca	Atividades lúdicas (em sala)	Televisão (pátio)
<b>MATERNAL 1 B e 2 B</b>	Televisão (pátio)	Área verde	Atividades lúdicas (em sala)	Brinquedoteca	Parque do Pátio 2
<b>MATERNAL 1 C e 2 C</b>	Parque do Pátio 2	Atividades lúdicas (em sala)	Área verde	Televisão (pátio)	Brinquedoteca
<b>MATERNAL 1 D e 2 D</b>	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Parque do Pátio 2	Área verde	Atividades lúdicas (em sala)
<b>MATERNAL 1 E e 2 E</b>	Atividades lúdicas (em sala)	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Parque do Pátio 2	Área verde

<b>ESCALA DE CIRCUITO EDUCATIVO MATERNAL 1 (08:40 ÀS 09:10) / MATERNAL 2 (08:10 às 08:40)</b>					
<b>TURMAS</b>	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>MATERNAL 1 A e 2 A</b>	Sala multifuncional	Pátio 1	Espaço Giuseppe	Área livre	Área livre
<b>MATERNAL 1 B e 2 B</b>	Área livre	Sala multifuncional	Área livre	Espaço Giuseppe	Pátio 1
<b>MATERNAL 1 C e 2 C</b>	Pátio 1	Área livre	Sala multifuncional	Área livre	Espaço Giuseppe
<b>MATERNAL 1 D e 2 D</b>	Espaço Giuseppe	Área livre	Pátio 1	Sala multifuncional	Área livre
<b>MATERNAL 1 E e 2 E</b>	Área livre	Espaço Giuseppe	Área livre	Pátio 1	Sala multifuncional

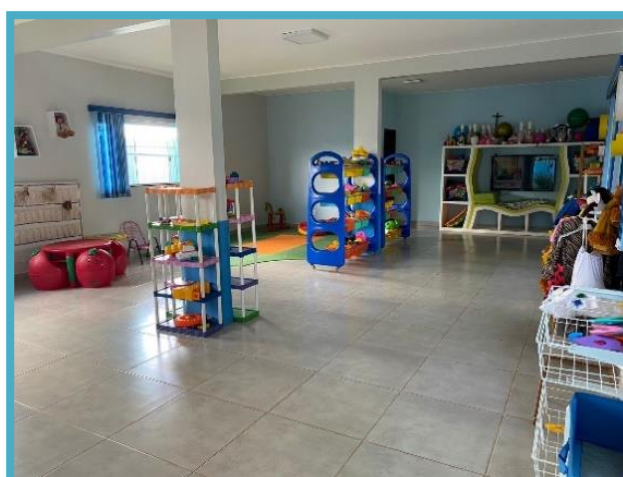


Figura 1. Brinquedoteca





*Figura 2. Sala de referência*



*Figura 3. Vila St°Onofre / Área verde*



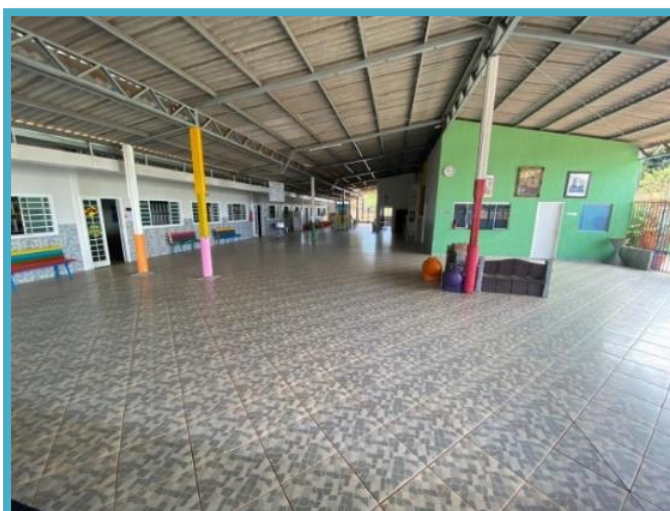
*Figura 4. Playground*



*Figura 5. Parque Stª Doroteia*



*Figura 6. Espaço Giuseppe*



*Figura 7. Pátio 1*



*Figura 8. Pátio 2*



*Figura 9. Sala Multifuncional*

### **9.3 Acolhimento e Inserção**

O acolhimento e a inserção fazem parte do projeto anual da instituição e são questões delicadas, no qual é necessário um olhar com cuidado e sensibilidade. Sabemos que “muitas vezes, a inserção da criança em um novo contexto vincula-se às experiências de separação de sua família por um determinado período do dia” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018), logo envolvê-la de carinho, aconchego, amparo, afeto é educativo e favorece o seu processo de inserção na nova rotina. “Todos os seres humanos vivenciam novas experiências e novos contextos” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018, p. 38).

Para as semanas de acolhimento e inserção, foram pensadas as seguintes estratégias:

- ✓ Identificação e apresentação das crianças e de seus pertences (roupas, sapatos e mochila);
- ✓ Atendimento individual para a criança que precisar;
- ✓ Acolhida com música, fantoches e histórias cantadas;
- ✓ Passeio pela escola (conhecer os espaços e observar móveis e objetos existentes pela escola);
- ✓ Roda de conversa (diálogo e cantiga de roda);
- ✓ Organização de cantos diferentes, com objetos variados (livros, legos, massa de modelar e palitos de picolé, bonecas e carrinhos);
- ✓ Mudança de organização do espaço físico (disposição das mesas e tapetes com livros/brinquedos);
- ✓ Flexibilidade no uso de objetos pessoais, como chupeta, fralda, brinquedos, objetos de apego e conforto e etc.;
- ✓ Leitura de histórias diversas dentro e fora da sala de referência;
- ✓ Cantar músicas sem aparelho de som;
- ✓ Brincadeiras com bola e brinquedos diversos (higienizar e não compartilhar);
- ✓ Brincadeira na cama elástica.
- ✓ Desenhos/rabiscos (giz de cera e tinta).

Além disso, a escola oferece alguns passos que auxiliam na inserção de todos:

1. Disponibilizamos informações e as normas internas, para que os pais saibam a respeito do funcionamento e rotina da escola, e orientamos que ao precisarem de informações adicionais, procurem a secretaria da escola ou a coordenação pedagógica;
2. No primeiro mês de aula, são realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis, para que conheçam a equipe gestora, o corpo pedagógico e vice-versa, além de conhecer melhor o trabalho, os espaços, projetos pedagógicos, objetivos e função social da escola;
3. Ainda, na primeira semana de aula, são desenvolvidos momentos de acolhimento para as crianças, por meio de músicas, danças, brincadeiras e atividades lúdicas, com a apresentação das professoras e monitoras e dos espaços da escola;
4. Bimestralmente, são realizadas reuniões das professoras com os pais, a fim de acolher e fortalecer o vínculo entre escola-famílias, bem como, dialogar sobre o desenvolvimento de cada criança.

A chegada pela primeira vez à escola pode ser traumática para crianças e famílias. Inúmeros fatores justificam tanto choro e sofrimento dos dois lados. A escola como um todo, procura estar preparada de forma teórica e prática, para acolher com respeito e afetividade as crianças e famílias nessa situação, dando a atenção e orientação necessárias para que eles possam ter a certeza de que a escolha, naquele momento, foi a mais acertada. A sensibilidade e cuidado na condução desse momento são essenciais por parte da escola como um todo, pois o modo como as crianças são entregues pelos pais faz toda diferença para que fiquem tranquilas e confiantes. A ansiedade e a insegurança dos pais podem trazer angústia e incerteza à criança.

O ganho para a criança, a partir do momento que passa a frequentar a escola, é muito superior ao trauma da separação da família. E disso a família deve estar certa, e a criança, aos poucos, também. O contato com novas pessoas possibilita o exercício do convívio e da aprendizagem, facilitando a socialização. A rotina promove o desenvolvimento da autonomia e independência e traz à criança, mais autoconfiança e a certeza de que ela é capaz.

### **9.3.1 A relação com as famílias**

Foi realizada uma reunião logo no início do ano, destinada para esclarecimentos de dúvidas gerais, a fim de tranquilizar a todos e, também, para passar orientações e cuidados que deverão ser seguidos ao longo do ano, bem como, apresentar os projetos pedagógicos da escola.

Também, no decorrer do ano, são realizadas reuniões individuais com cada família, de acordo com a necessidade, com a presença da coordenadora pedagógica, da professora e/ou a nutricionista. Nessas reuniões é dialogado sobre o desenvolvimento integral da criança, procurando compreender o contexto familiar e apresentando o contexto escolar, a fim de estreitar o vínculo escola-família, fortalecendo assim os sentimentos de confiança e segurança em ambas as partes.

Além dessas reuniões, são realizadas também reuniões bimestrais, quando os pais têm a oportunidade de conversar com o corpo docente completo, acerca do desenvolvimento de seus filhos, bem como, compartilhar as suas vivências. Cabe dizer que o diálogo com as famílias é mantido constantemente por telefone, e-mail, redes sociais e agenda.

As festividades e culminâncias dos projetos, são realizadas aos sábados ou às sextas-feiras, para que possamos ter o maior número de pais e crianças participando.

#### 9.4 Organização de materiais, ambientes, tempos e rotina

A organização do trabalho se dá por meio de rotinas diárias e procedimentos estabelecidos, conforme consta no quadro a seguir:

ROTINA PEDAGÓGICA		
	ATIVIDADE	HORÁRIO
<b>ATIVIDADES MATUTINAS</b>	Entrada	07:30
	Café da manhã	07:30 às 8:00 (30 minutos)
	Higienização pessoal	08h às 08:10 (10 minutos)
	Recreação	08:10 às 08:40 (30 minutos)
	Circuito educativo	08:40 às 09:10 (30 minutos)
	Higienização pessoal	09:10 às 09:20 (10 minutos)
	Lanche da manhã	09:20 às 09:35 (15 minutos)
	Aula de linha	09:40 às 10:00 (20 minutos)
	Atividade pedagógica	10:00 às 11:00 (1 hora)
	Higienização pessoal	11h às 11h10 (10 minutos)
	Almoço	11:10 às 11:40 (30 minutos)
	Higienização pessoal e repouso	11:40 às 14:00 (2 horas e 20 minutos)
<b>ATIVIDADES VESPERTINAS</b>	Despertar do sono/Higienização pessoal	14:00 às 14:15 (15 minutos)
	Lanche da tarde	14:15 às 14:30 (15 minutos)
	Banho	14:30 às 15:30 (1 hora)
	Recreação vespertina	15:30 às 16:30 (1 hora)
	Jantar	16:30 às 17:00 (30 minutos)
	Higienização pessoal	17:00 às 17:10 (10 minutos)
	Saída	17:30

No turno matutino, as professoras juntamente com as auxiliares de sala, são responsáveis pelo exercício de atividades pedagógicas, recreativas, e circuitos educativos. Já no turno vespertino, ocorrem as atividades de rotina (sono, refeições e banho) e as monitoras dão continuidade ao trabalho pedagógico, realizando a recreação vespertina, de acordo com o planejamento pedagógico desenvolvido pelas professoras, enquanto estas participam da Coordenação Pedagógica. Ressalta-se que todas as salas possuem bebedouro próprio, onde a criança tem livre acesso para tomar água quando desejar. Ainda assim, entre todas as atividades dispostas no quadro anterior, as crianças são convidadas a beber água, a fim de que não ocorra desidratação.

No que se refere à literatura, temos a Sala Multifuncional com livros, teatro de

fantoches, fantasias, televisão e filmes; a Brinquedoteca; e a Geladeiroteca no pátio coberto, onde são guardados livros de histórias e gibis infantis para uso no próprio pátio. Semanalmente, são realizadas contações de história e/ou mediações de leitura, que, por sua vez, fazem parte do projeto pedagógico “Um Conto, para Encantar!”.

A instituição conta com apoio de parcerias externas, entre elas estão: Ceasa – Banco de Alimentos e o Mesa Brasil, que fornece alimentos perecíveis e não perecíveis e apoia o trabalho da nutricionista, com oficinas ocorridas mensalmente. Também, contamos com o BiblioSESC, um programa que incentiva o contato com a literatura, por meio de uma biblioteca móvel, que se desloca até a escola uma vez por semana, promovendo o empréstimo de livros para toda a comunidade escolar.

Além disso, temos acesso ao Programa Saúde na Escola (PSE), programa desenvolvido numa parceria entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e a instituição já tem sua inscrição desde o ano de 2017, o que proporciona novos investimentos relacionados às crianças.

#### 9.4.1 Atividades de rotina

##### 9.4.1.1 Alimentação

A escola oferta para as crianças 5 refeições diárias (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar). Essas refeições são realizadas no refeitório e em sala, seguindo uma escala de horários e turmas por refeição, podendo ser flexibilizados de acordo com a necessidade.

##### Escala das refeições:

<b>Refeições</b>	<b>Grupo</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
<b>Café da manhã</b>	Maternal 1	7h30 às 8h00	Sala
	Maternal 2		Sala
<b>Lanche da manhã</b>	Funcionários	6h45 às 8h30	-
	Maternal 1	9h20 às 9h35	Sala
	Maternal 2		Refeitório
	Grupo 1 e Professoras	9h30 às 9h40	-
<b>Almoço</b>	Grupo 2	9h40 às 9h50	-
	Maternal 1	11h10 às 11h40	Sala
	Maternal 2		Refeitório
	Grupo 1	11h00 às 12h24	-
	Grupo 2	12h30 às 13h54	-

<b>Lanche da tarde</b>	Maternal 1	14h15 às 14h30	Sala
	Maternal 2		Sala
<b>Jantar</b>	Grupo 1 e Professoras	16h30 às 16h40	-
	Grupo 2	16h40 às 16h50	-
	Maternal 1	16h30 às 17h00	Refeitório
	Maternal 2		Sala

#### **Ações no refeitório e salas:**

- × É reforçado o uso das pias, para lavagem de mãos, com sabonete líquido inodoro, toalhas de papel descartáveis (não recicláveis) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual, além disso, a escola disponibiliza álcool 70% em local visível;
- × Todos os funcionários e crianças são orientados a realizar higienização das mãos e antebraços: ao entrarem no refeitório/sala, antes e depois de manipularem/consumirem alimentos, antes e depois de manusear torneiras de bebedouros ou garrafas de água, se encostarem em alguma superfície ou utensílio não higienizados e depois de usar o banheiro;
- × Durante a permanência nos espaços de alimentação, todos devem evitar: manusear o telefone celular, tocar no rosto, nariz, olhos e boca;
- × Não é permitido compartilhar objetos de uso pessoal durante a permanência nos espaços voltados para a alimentação (talheres, copos, etc);
- × Durante o projeto *Self-Service*, os protocolos de higiene deverão ser seguidos;
- × O(s) manipulador(es) de alimentos designado(s) a servir as refeições deve(m) realizar a higienização das mãos e antebraços com água e sabonete líquido inodoro (por no mínimo 20 segundos), secagem com toalhas de papel não recicláveis, em seguida, usar luvas descartáveis e máscaras de proteção, ou outro procedimento (com comprovação documental, FISPQ- Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, de acordo com a Resolução RDC nº 216/2004) em estação de higienização de mãos;
- × Será garantido a higienização efetiva dos equipamentos e ambiente por profissional capacitado;
- × Os produtos saneantes utilizados estarão notificados/registrados junto à ANVISA. O modo de uso dos mesmos seguirá as instruções recomendadas pelos fabricantes;



- ✘ Os procedimentos de higienização das superfícies (mesas, cadeiras, balcões, utensílios, equipamentos, maçanetas, porta, piso, teto, etc.) e os demais procedimentos de higiene do refeitório/sala, ocorrem logo após as refeições;
- ✘ Os ambientes são ventilados.

#### ↩ **Ações na cozinha:**

- ✘ É reforçado o uso da pia exclusiva para lavagem de mãos, com sabonete líquido inodoro, toalhas de papel descartáveis (não recicláveis) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual;
- ✘ Os manipuladores de alimentos devem realizar a higienização das mãos e antebraços com água e sabonete líquido inodoro (por no mínimo 40 segundos), secagem com toalhas de papel não reciclado, ou outro procedimento (com comprovação documental, FISPQ- Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, de acordo com a Resolução RDC nº 216/2004) em estação de higienização de mãos;
- ✘ Os manipuladores de alimentos e outros funcionários são orientados a realizar a higienização das mãos e antebraços, sempre: ao entrarem na cozinha, antes e depois de manipularem alimentos, se trocarem o tipo de alimento manipulado, antes de vestir as luvas, depois de manusear lixo ou sobras e restos, depois de tarefas de limpeza se encostarem em alguma embalagem, superfície ou utensílio não higienizados e depois de usar o banheiro;
- ✘ Os manipuladores de alimentos devem evitar falar durante a manipulação de alimentos e utilizar máscara de proteção ao manipular alimentos prontos ou que serão servidos crus;
- ✘ O funcionário que estiver com febre e/ou sintomas respiratórios, tosse, congestão nasal, dificuldade para respirar, falta de ar, dor de garganta, dores no corpo e dor de cabeça, deve comunicar a equipe gestora, que orientará quanto ao período de afastamento do trabalho e demais medidas a serem adotadas. Semelhantemente, o colaborador deve ser estimulado a comunicar quando pessoa que coabita sua residência for confirmado com a doença (Nota Técnica nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA);
- ✘ Será garantido a higienização efetiva dos utensílios, talheres e ambiente por profissional capacitado;

- ✘ Os produtos saneantes utilizados estarão notificados/registrados junto a ANVISA. O modo de uso dos mesmos deve seguir as instruções recomendadas pelos fabricantes;
- ✘ Os procedimentos de higienização das superfícies (mesas, cadeiras, balcões, utensílios, equipamentos, maçanetas, porta, piso, teto, etc.) e os demais procedimentos de higiene do refeitório, serão aperfeiçoados, aumentando suas frequências;
- ✘ As superfícies dos equipamentos, móveis e utensílios utilizados na preparação, embalagem, armazenamento, transporte, distribuição e exposição serão lisas, impermeáveis, laváveis e isentas de rugosidades, frestas e outras imperfeições que possam comprometer a higienização dos mesmos;
- ✘ Os alimentos não podem ser degustados antes, durante ou após o preparo;
- ✘ Os ambientes são ventilados;
- ✘ A nutricionista dá orientações aos funcionários sobre a correta higienização das instalações, equipamentos, utensílios e higiene pessoal (com comprovação documental, de acordo com a Resolução RDC nº 216/2004);
- ✘ O procedimento de higienização de garrafas térmicas disponibilizadas em balcões de café, devem ser intensificados;
- ✘ O uso de máscaras pelos manipuladores de alimentos segue a Nota Técnica nº 23/2020/SEI/GGALI/DIRE2/ ANVISA;
- ✘ Pessoas externas, como entregadores, não deverão entrar na cozinha, entregando os produtos alimentícios na porta;
- ✘ A equipe da cozinha higieniza as embalagens secundárias de todos os produtos que forem entregues, com álcool 70% e se necessário, com água e sabão.



↳ **Ações nas refeições dos funcionários (autosserviço/self-service):**

- ✓ Os utensílios utilizados pelos adultos e as crianças na alimentação serão devidamente higienizados, seguindo todos os protocolos de saúde, não podendo ocorrer o compartilhamento de objetos;
- ✓ Antes de manipular os utensílios de servimento, as crianças e adultos deverão realizar a higienização das mãos, segundo as orientações da Resolução RDC nº 216/2004;
- ✓ A distribuição do almoço será realizada em bancada para self-service (módulo térmico) com temperatura entre 60°C e 80°C, dividida em nicho de inox.

#### 9.4.1.2 Banho

O banho das crianças ocorrerá no período da tarde, de 14:30 às 15:30, sendo respeitadas as individualidades das crianças, podendo ocorrer banhos extraordinários, conforme a necessidade. E, ainda, para garantir o cumprimento dos protocolos de saúde vigentes, foram adquiridos cabides, para pendurar e separar as toalhas individuais das crianças e, recipientes próprios para armazenamento das esponjas de banho, também individuais. Ressalta-se que, cada criança possui seu item de higiene pessoal: pente, escova de dente, creme dental, shampoo, condicionador, toalha, entre outros.

#### ESCALA DO BANHO

<b>Turma</b>	<b>Local</b>
<b>Maternal 1 A</b>	Banheiro da Sala
<b>Maternal 1 B</b>	Banheiro da Sala
<b>Maternal 1 C</b>	Banheiro 1
<b>Maternal 1 D</b>	Banheiro 1
<b>Maternal 2 A</b>	Banheiro 2
<b>Maternal 2 B</b>	Banheiro 2
<b>Maternal 2 C</b>	Banheiro 4
<b>Maternal 2 D</b>	Banheiro 3
<b>Maternal 2 E</b>	Banheiro 3

### 9.4.1.3 Sono

Há a aquisição de sacolas plásticas para o armazenamento seguro e individual dos objetos das crianças, utilizados durante este momento, intensificando suas higienizações. Os colchonetes foram devidamente identificados, bem como todos os pertences, para que não haja compartilhamento dos objetos.

#### ↳ **Horário de descanso dos funcionários:**

Os funcionários possuem espaços destinados para tais fins, com escalas de horários.

### 9.4.2 Higienização dos espaços físicos e objetos

A fim de assegurar a saúde dos colaboradores e das crianças, a limpeza dos espaços físicos foi redobrada, com a selagem dos pisos, removendo todos os resíduos e, com a aquisição de novos produtos, que possuem uma maior eficácia na limpeza de sujidades e no combate a bactérias.

Além disso, a Ação Social Paula Frassinetti visa a efetuação de sanitizações dos espaços físicos, bem como, de fumacês em combate à dengue, ambos quinzenalmente, tendo em vista a localidade da escola, próxima à matagais e, que, as crianças estarão na maior parte do tempo.

Ainda, a instituição possui receptáculos, em todos os banheiros e outros espaços com pia, para armazenamento de sabonete líquido e toalha de papel descartável, visando uma frequente lavagem das mãos, como requisito obrigatório dentro da escola, para todos. Como forma de incentivo a esta prática, foram expostos cartazes sobre a importância dessas ações, em prol do combate aos diferentes vírus, como: Covid, Influenza, VSR, entre outros.

No mais, a ASPF visa os seguintes cuidados na rotina escolar:

- ✓ Continuamos reforçando a periodicidade de limpeza do prédio e do enxoval (toalhas e roupa de cama) das crianças;
- ✓ Os brinquedos de área comum e de sala de referência, além dos tapetes de EVA são higienizados diariamente, com álcool 70% e com água e sabão neutro, quinzenalmente;
- ✓ Os filtros de água são higienizados diariamente com água, sabão neutro e álcool 70% e os elementos filtrantes trocados a cada 12 meses;

✓ A limpeza das caixas d'água é realizada a cada seis meses e, neste serviço, é coletada amostra e realizada a análise de potabilidade.

### **9.5 Semana Pedagógica**

Neste ano, foram realizados encontros pedagógicos nos dias 09 e 10 de fevereiro de 2023, voltados para a organização da escola, bem como, para a formação pedagógica e humana dos funcionários.

### **9.6 Entrada e saída das crianças**

A entrada e saída das crianças acontece por meio de dois portões diferentes, com organização de filas para meios de transportes e para os pedestres. Na entrada, as crianças são recepcionadas pelas auxiliares de sala, em ambos os portões e encaminhadas até suas respectivas turmas. Da mesma forma, na saída, as auxiliares encaminham as crianças até o portão, ao encontro de seus responsáveis, realizando a conferência necessária.

Ressalta-se que, nenhum visitante estará autorizado a circular nas áreas internas da instituição, sem prévia autorização da equipe gestora local. Cabe dizer também que, os modelos de entrada e saída estão sujeitos à alteração, de acordo com as necessidades da instituição para melhor atender às crianças.

### **9.7 Coordenação Pedagógica**

As coordenações pedagógicas, com as professoras, acontecem de segunda a sexta-feira, de 15:30 às 16:30. Quinzenalmente, às terças-feiras, ocorrem com as monitoras divididas em dois grupos, de 08:30 às 09:30.

Destaca-se que a coordenação pedagógica é “espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola” (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2018). Para otimizarmos esses momentos, a coordenação pedagógica é realizada por meio de escala das atividades referidas. Cabe dizer também que, reservamos um tempo para nos aprofundarmos na historicidade da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti.

### **9.8 Formação continuada dos profissionais da educação**

Com base nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (2018), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Art. 62, estabelece a formação continuada e a capacitação de professores; a Resolução CNE/CP nº 1/2020, Art. 4º, corrobora a LDB e a BNCC e dispõe:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem [...].

Na Ação Social Paula Frassinetti, além dos momentos de coordenação pedagógica, que proporcionam momentos de formação, promovemos formações continuadas para todos os profissionais em outros períodos. De acordo com o calendário da SEEDF, existem três dias no ano voltados para a formação (dias não letivos), como foco adquirir novos conhecimentos e atualizar o grupo sobre temas diversos da sociedade e da educação. Além disso, promovemos formação humana, uma vez por mês, aos sábados, com base nas intuições pedagógicas de Santa Paula Frassinetti, bem como, nos documentos da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti, em conjunto com os profissionais do Colégio Santa Doroteia.

Diante das formações, o professor tem a oportunidade de refletir, reavaliar e aperfeiçoar a sua prática pedagógica, “potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem” (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2018).

### **9.9 Direcionamento em casos de enfermidades**

As crianças e funcionários que apresentarem sintomas da covid, influenza, doença mão-pé-boca e/ou outras doenças contagiosas, serão orientadas a procurar uma unidade de saúde mais próxima para investigação e diagnóstico. Até o resultado conclusivo da investigação, os suspeitos de contaminação permanecerão afastados do ambiente escolar e deverão seguir as orientações médicas. Da mesma forma, aqueles que tiverem contato com pessoas contaminadas, deverão seguir o mesmo protocolo. Todo o processo deverá ser comunicado à gestão local, para que consigamos realizar o devido acompanhamento e orientação.

## 10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é processual e contínua, por meio da observação crítica das atividades, buscando verificar o que a criança aprendeu, o que precisa ser reforçado e os procedimentos que precisam ser repensados e reformulados. A avaliação na educação infantil leva em conta que a criança está em fase de desenvolvimento e que cada uma tem o seu ritmo de aprendizagem, sem o objetivo de promoção, uma vez que, as “crianças de mesma idade são singulares e seu desenvolvimento também pode apresentar desenvolvimento distinto” (Currículo em Movimento, 2018).

Realizamos conselhos de classe, bimestralmente, para analisar o desenvolvimento das nossas crianças e as práticas pedagógicas utilizadas. Da mesma forma, realizamos reuniões bimestrais de pais e mestres, sendo que, semestralmente, são feitos pelas professoras e entregues aos pais e/ou responsáveis, o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), contendo o relato sobre o desenvolvimento integral de cada criança na escola. Para a realização do relatório, as professoras realizam observações e registros diários, ao longo do semestre, acerca das individualidades das crianças.

Com base nas avaliações dos processos e procedimentos, bem como da avaliação institucional realizada com funcionários, professores e famílias, fazemos a reflexão de nossa ação educativa, revisando e modificando quando necessário para aprimorar os serviços prestados, a fim de manter o nível de qualidade de todo o processo. A avaliação institucional interna, é realizada no início e fim do ano, por meio de um questionário virtual, com perguntas setoriais.

Revisamos também a prática das professoras e monitoras, por meio da formação continuada, ministrada pela Coordenação Pedagógica e pela SEEDF, embasada pelos resultados dos instrumentos avaliativos já citados e como descritos anteriormente no item 9.8 (Formação continuada dos profissionais da educação), sendo espaços de autoavaliação e avaliação geral dos trabalhos exercidos.

Além disso, anualmente, a SEEDF realiza uma avaliação do trabalho desenvolvido na escola, com as famílias que recebem o atendimento, por meio de um questionário com questões relacionadas a todos os setores da instituição, podendo ser impresso ou virtual.

## 10.1 Conselho de Classe

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo da escola. É realizado, bimestralmente, tendo como objetivo criar momentos de reflexão coletiva de todo o trabalho pedagógico, analisando quais os resultados alcançados e quais serão as estratégias a serem utilizadas diante dos resultados. Além disso, este espaço objetiva:

[...] ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2018, p. 100).

Os participantes são as professoras, monitoras, coordenadora pedagógica e diretor escolar, que discutirão os subsídios para os diagnósticos e as recomendações alcançadas. Destaca-se que, quando necessário, há a participação da nutricionista, para tratar de questões alimentares e da secretária escolar, para fins de registros.



## 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O conceito de Gestão Escolar é de extrema importância, na medida em que desejamos uma escola que atenda às atuais exigências da vida social: formar cidadãos, oferecendo, ainda, a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para isso a gestão escolar é participativa, com a presença de toda a comunidade escolar: famílias, funcionários, professores e corpo diretivo.

Dimensões da gestão escolar:

<b>Dimensão da Gestão Administrativa</b>	Cuida da parte física (o prédio e os equipamentos materiais que a escola possui) e da parte institucional (a legislação escolar, direitos e deveres, atividades de secretaria etc.).
<b>Dimensão da Gestão de Pessoas</b>	Mantém as pessoas que estão trabalhando na instituição rendendo o máximo em suas atividades e contornando problemas e questões de relacionamento humano, sendo responsável também pela contratação de novos profissionais para compor o quadro de pessoal da instituição.
<b>Dimensão da Gestão Financeira</b>	Gere de forma eficiente os recursos financeiros.
<b>Dimensão da Gestão Pedagógica</b>	Conduz a área educativa da escola e da educação escolar. Estabelece objetivos para o ensino, gerais e específicos. Define as linhas de atuação, em função dos objetivos e do perfil da comunidade e das crianças. Propõe metas a serem atingidas. Elabora os conteúdos curriculares. Acompanha e avalia o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas.

	Avalia o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo.
<b>Dimensão da Gestão Participativa</b>	Favorece a participação de todos os atores, garantindo a democracia e o trabalho em equipe.
<b>Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais</b>	Proporciona aos atores do processo educativo, os diagnósticos necessários para avaliar, repensar, modificar o projeto pedagógico, evidenciando os pontos positivos e negativos. Os instrumentos utilizados são a avaliação da aprendizagem das crianças e a avaliação institucional, dentre outros.

A operacionalização do Projeto Político-Pedagógico está sendo feita de acordo com o plano de ações específicas e mediante orientações diretas realizadas com a comissão gestora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que acompanha a instituição parceira, semanalmente.

## 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

<b>Plano de Ação da Gestão Escolar - 2023</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Responsável</b>
Planejar e gerir a área educativa da escola, com a participação da comunidade, estabelecendo metas que definam as linhas de atuação, em função do perfil da comunidade e das crianças, acompanhando e avaliando o rendimento das propostas pedagógicas, o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo, a fim de garantir a qualidade e o êxito nos resultados educacionais.	Área Pedagógica
Planejar e gerir a área administrativa da escola, analisando as sugestões da comunidade, estabelecendo metas que definam as linhas de atuação, em função do perfil da comunidade e das crianças, selecionando os profissionais a serem contratados, acompanhando e avaliando o trabalho dos funcionários e do corpo docente, estabelecendo diretrizes para a perfeita utilização dos recursos financeiros, a fim de auxiliar a garantia da qualidade e o êxito do processo de aprendizagem.	Área Administrativa
<b>Metas para 2023</b>	<b>Responsável</b>
1. Garantir que 100% dos planejamentos escolares estejam de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.	Área Pedagógica
2. O processo educativo deve obedecer 100% ao disposto no Projeto Político-Pedagógico vigente.	Área Pedagógica
3. Ter pelo menos 80% das famílias como agente ativo, trabalhando em parceria com a escola.	Área Pedagógica
4. Manter a formação continuada com o grupo de funcionários e professores, semanalmente, mensalmente e semestralmente.	Área Pedagógica
5. Produzir atividades semanais com apresentações para as crianças e famílias.	Área Pedagógica

6. Manter em 100%, o nível de qualidade dos serviços educacionais prestados.	Área Pedagógica
7. Atender todos as crianças com deficiência, de forma a proporcionar a inclusão social e cognitiva.	Área Pedagógica
8. Atender de forma diferenciada, todas as crianças com dificuldades.	Área Pedagógica
9. Utilizar a totalidade dos recursos de acordo com o Plano de Trabalho e a legislação vigente.	Área Administrativa /Financeira
10. Chegar ao final do ano com os recursos materiais e financeiros da escola em nível satisfatório.	Área Administrativa /Financeira
11. Controlar os gastos, realizando pesquisa de preços para aquisição de todos os materiais.	Área Administrativa /Financeira
12. Aplicar recursos da parceria para a aquisição de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos, de acordo com o planejamento pedagógico.	Área Administrativa /Financeira
13. Oferecer às crianças somente alimentos saudáveis e nutritivos.	Nutricional
14. Manter a conservação, a limpeza e a ordem da escola: prédio, parques e área verde.	Área Administrativa
15. Fornecer à todas as crianças materiais de uso individual: uniforme e material de higiene pessoal.	Secretaria
<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Responsável</b>
1. Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Área Pedagógica
2. Participação na elaboração do planejamento anual.	Área Pedagógica
3. Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Área Pedagógica
4. Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Área Pedagógica
5. Realização de palestra e oficinas com os pais das crianças.	Área Pedagógica
6. Participação nas reuniões de pais e mestres.	Área Pedagógica
7. Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem	Área Pedagógica

desempenho insuficiente.	
8. Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Área Pedagógica
9. Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Área Pedagógica
10. Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da escola.	Área Pedagógica
11. Aplicação dos valores recebidos da parceria nas despesas de acordo com o plano de trabalho	Área Administrativa /Financeira
12. Utilização os recursos financeiros na conservação dos espaços físicos, aquisição de materiais pedagógicos, materiais de higiene e materiais administrativos.	Área Administrativa /Financeira
13. Realização de pesquisa de preços em no mínimo três estabelecimentos comerciais para compra de materiais, pedagógicos, de conservação, higiene e limpeza, respeitando os valores e as modalidades estabelecidas na legislação vigente.	Área Administrativa
14. Acompanhamento das ações para garantir uma alimentação saudável e equilibrada às crianças.	Nutricional
15. Acompanhamento e fiscalização da conservação e manutenção do prédio, equipamentos e materiais.	Área Administrativa
16. Acompanhamento da realização dos cardápios e antropometria das crianças.	Nutricional

#### **Avaliação**

A avaliação consiste em acompanhar o trabalho progressivo e cooperativo entre os colaboradores da Ação Social Paula Frassinetti, de forma integrada, a fim de resolver as dificuldades que interferem nos processos pedagógicos e administrativos. A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, por meio de análise do presente plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.

### 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O projeto é uma forma de organizar o trabalho com metas de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças que, propõe situações significativas, nas quais as atividades de exploração e inspiração criam um ambiente em que possam investigar, solucionar problemas, fazer reflexões, comparar o que sabem com o que é novidade, experimentar o que vivem, para, então, construir novos conhecimentos.

O corpo docente de uma instituição tem o papel de analisar as contribuições da Pedagogia de Projetos para o processo de ensino e aprendizagem, exercitar a prática pedagógica por meio destes projetos interdisciplinares e realizar a culminância de cada projeto desenvolvidos pelo corpo docente.

Tem como objetivo principal praticar a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade entre outras competências. Dessa forma, a criança será protagonista de seu aprendizado e por meio de sua curiosidade, experimentará o mundo.

#### PROJETOS DA SEEDF

##### PLENARINHA – EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da SEEDF, desenvolvido desde 2013. Concretiza-se por meio do dinamismo da escuta sensível e atenta das percepções das crianças sobre situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em colaborações para melhoria da Primeira Infância do Distrito Federal, é um projeto anual, onde a criança é protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem. Em 2023, na XII Plenarinha, a temática escolhida para o projeto foi “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”

##### O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS<sup>2</sup>

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

---

<sup>1</sup> Redação/ASCOM/Site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

<sup>2</sup> Caderno “O brincar como direito dos bebês e das crianças” (2021) – Secretaria de Estado de Educação.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central, buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras.

Nessa perspectiva, o projeto ***O brincar como direito dos bebês e das crianças*** está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

### **ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**

O Projeto *Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênico sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.

A proposta inicial em 2017 foi de implementar o Projeto em 10 unidades escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste Projeto.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e

hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

## **PROJETOS DA ESCOLA**

Os projetos apresentados a seguir, são os que vão além daqueles planejados e propostos pela SEEDF, como a *XI Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”*; o *Brincar como direito dos bebês e das crianças* e a *Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*; mas, que vão de encontro com as temáticas ofertadas. Ressalta-se que, estes projetos também serão realizados com atividades voltadas para os planejamentos, baseadas nos Campos de Experiência, de acordo com o Currículo em Movimento.

Considerando a quantidade e a idade das crianças, os projetos estão planejados para acontecer dentro da escola, todavia, não se descarta a possibilidade da realização de atividades fora do ambiente escolar, por meio de passeios e visitas à locais específicos.

## **PROJETO UM CONTO, PARA ENCANTAR! PROBLEMA/PERGUNTA**

Com que frequência as crianças se relacionam com os livros físicos e suas histórias?

### **JUSTIFICATIVA**

Em virtude da tecnologia, especialmente diante do contexto pandêmico ocasionado pela covid-19, as crianças têm tido menos contato com os livros físicos. Portanto, é importante incentivar este contato, por meio de idas à biblioteca, mediações de leitura e contações de histórias.

Além disso, as crianças na Educação Infantil apresentam maior capacidade de concentração e fixação, como ouvintes, conquistando sua própria linguagem. Dessa



forma, a Ação Social Paula Frassinetti acredita que é importante o desenvolvimento de atividades que trabalhem o realismo imaginário delas e que incentivem a criatividade, a curiosidade e a habilidade de leitura.

### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar às crianças momentos de prazer, pela descoberta da literatura infantil, ampliando o vocabulário e a organização de pensamentos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver o comportamento de leitor;
- Propagar a imaginação, o florescimento de sentimentos, em conjunto com as próprias vivências;
- Cultivar a capacidade de escutar e dar sequência lógica aos fatos;
- Otimizar a criatividade;
- Desenvolver e interpretar personagens;
- Promover o protagonismo infantil;
- Apresentar às crianças o universo da narrativa;
- Incentivar o gosto e o hábito pela leitura, além do interesse pelos livros;
- Desenvolver o contato com os livros físicos;
- Florescer a identificação e emoções com o livro e com os autores;
- Compreender o espaço da Biblioteca como um meio de mediação de leitura;
- Explorar o espaço da biblioteca e descobrir os benefícios da literatura;
- Aproximar a criança da escrita.

### **METODOLOGIA**

Serão trabalhadas a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação, por meio de atividades, apresentação do livro, mediação de leitura, contação de histórias, semanalmente, e, desenvolvimento de teatro e personagens, mensalmente.

### **DESENVOLVIMENTO**

#### **Contação de Histórias**

**Ações:**

- Na sala de referência ou em ambientes externos, serão realizadas as contações de histórias, com diferentes temas;
- Apresentação de teatros mensais.

**Mediação de Leitura****Ações:**

- Ida à biblioteca, semanalmente, para participar de uma mediação de leitura, realizada pelas educadoras;
- Promoção do envio da *Sacola Literária*: uma criança, por turma, leva um livro na sexta, dentro da Sacola Literária e retorna na segunda, para fazer o reconto na sala de referência e com um desenho feito em família sobre a história;
- Exploração da *Geladeiroteca*, que se trata de uma (geladeira, com livros infantis dentro) para mediar a leitura;
- Desenvolvimento de um livro ilustrado, por turma.

**CULMINÂNCIA**

Contação de História realizado pelas crianças (teatro), com adaptações e contribuições delas.

**AValiação**

Por meio de observações, será avaliado se a criança desenvolveu interesse pelos livros, demonstrando suas sensações e emoções ao escutar uma história e diante do contato. A partir disso, serão desenvolvidos registros no caderno e relatório sobre o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

**TEMPO DE DURAÇÃO**

Março a novembro.

**PROJETO ECO FOOD****PROBLEMA / PERGUNTA**

Diante da área verde significativa, presente na Ação Social Paula Frassinetti, é possível mobilizar a comunidade escolar para uma maior consciência ecológica?

### **JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista o ambiente escolar da Ação Social Paula Frassinetti, que envolve uma vasta área verde, uma horta e a presença de diferentes animais, é importante ressaltar a ecologia e a alimentação saudável como fatores essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, de forma que, as incentivem sobre o cuidado com os recursos naturais e os animais, em especial, àqueles que se encontram dentro da instituição.

### **METODOLOGIA**

Esse projeto tem como metodologia, o desenvolvimento de atividades relacionados aos temas, por meio de ações práticas, realizadas 1 vez por semana, no decorrer do ano letivo, na escola de Educação Infantil, Ação Social Paula Frassinetti.

### **OBJETIVO GERAL**

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de nós, por meio de atividades práticas, enfatizando a consciência ecológica e a importância da produção do alimento na contribuição de uma alimentação saudável.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar a plantação, a colheita e o consumo de alimentos saudáveis;
- Aplicar estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares, relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis na escola;
- Promover a interação das crianças com os alimentos na cozinha experimental;
- Contribuir para a autonomia infantil, por meio da aplicação do self-service no âmbito escolar;
- Promover a conscientização sobre a reciclagem;
- Trabalhar a educação financeira, por meio da venda de produtos colhidos na horta da escola.

### **DESENVOLVIMENTO**

O projeto se divide em 5 (cinco) subprojetos. São eles:

## **1. HORTA**

### **Objetivo geral:**

Promover a participação integral das crianças na horta, desde o plantar e regar, até acompanhar o crescimento, colher e degustar o alimento produzido, que será, posteriormente, inserido no cardápio da escola e vendido nas feiras alimentares.

### **Objetivos específicos:**

- Integrar os diversos profissionais da instituição, por meio de temas relacionados com a educação ambiental, alimentar e nutricional;
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo da horta escolar;
- Cultivar a horta com as crianças, que deverão estar presentes durante todas as etapas: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

### **Ações:**

- Os professores devem auxiliar as crianças no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos. Podem também, elaborar estratégias que permitam trabalhar os conteúdos numa visão interdisciplinar;
- Acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas na horta, pela nutricionista;
- Os canteiros serão separados para cada turma, no qual os professores e monitores deverão conscientizar as crianças acerca da conservação da horta durante a realização de suas atividades, além de que, deverão ocupar seus espaços em horários diferentes, a fim de evitar aglomerações;
- Envolvimento da comunidade escolar para a manutenção e organização do canteiro, com a ajuda de adubos orgânicos, sementes, entre outros.

## **2. COZINHA EXPERIMENTAL**

### **Objetivo geral:**

Apresentar para as crianças os diversos tipos de alimentos, por meio do preparo de receitas.

### **Objetivos específicos:**

- Incentivar uma alimentação saudável diversificada;

- Permitir o contato direto com os alimentos, onde as crianças possam sentir, cheirar, tocar e experimentar.
- Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, descascar alimentos, entre outros, desenvolvendo a coordenação motora.

**Ações:**

- Definição de etapas para realizar a atividade:
  1. Encaminhar as crianças para o refeitório e colocar toucas e aventais;
  2. Pedir para cada criança higienizar as mãos;
  3. Realizar a atividade prática por turma, com o passo a passo, explicando a receita e falando sobre a importância de manter uma alimentação saudável, para o crescimento e desenvolvimento das crianças.
    - Envolvimento das famílias no preparo das receitas.

**3. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)****Objetivo geral:**

- Promover a realização das atividades de educação alimentar e nutricional, a serem realizadas pelo nutricionista e educadoras, por meio de jogos, brincadeiras, músicas que envolvam a alimentação.

**Objetivos específicos:**

- Incentivar a prática de atividades de educação alimentar e nutricional a serem realizadas pelas professoras em sala;
- Realizar atividades de educação alimentar e nutricional para reforçar as demais atividades (horta, cozinha experimental, self-service e reciclagem);
- Conscientizar as crianças e os educadores sobre a importância das atividades de educação alimentar e nutricional e o cuidado corporal para a saúde da criança.

**Ações:**

- Sugestão de atividades de educação alimentar e nutricional para serem feitas pelas educadoras;

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas educadoras na sala de referência;
- Incentivo para as educadoras realizarem as atividades, a fim de promover a saúde das crianças;
- Promoção de palestras e/ou atividades educativas para as educadoras e os pais/responsáveis;
- Atividade voltada para a apresentação de alimentos específicos, denominada “Que alimento é esse?”;
- Implementação da Barraca de Alimentação Saudável na festa junina.

#### **4. SELF-SERVICE**

##### **Objetivo geral:**

Promover o desenvolvimento da autonomia infantil, através do self-service.

##### **Objetivos específicos:**

- Tornar a refeição na escola um momento de aprendizagem e de convivência social;
- Estabelecer ponderação entre a quantidade, a qualidade dos alimentos que ingere e a autorregulação;
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis, oferecidos no cardápio escolar;
- Promover a conscientização sobre o desperdício de alimentos.

##### **Ações:**

- Desenvolvimento de um trabalho em equipe, para proporcionar a socialização das crianças;
- Incentivo das educadoras para que as crianças se sirvam sozinhas, com autonomia, aprendendo hábitos de higiene, aspectos culturais e sociais;
- Socialização de conhecimentos sobre o tema, para os familiares, através de folders educativos, promovendo a interação entre escola-família;
- Acompanhamento das refeições das crianças durante o self-service, desde a entrada e organização das crianças, até a saída do refeitório.

#### **5. RECICLAGEM**

##### **Objetivo Geral:**

Conscientizar sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente.

**Objetivos Específicos:**

- Trabalhar a Educação Ambiental;
- Ensinar sobre Recicláveis e Não-recicláveis;
- Explanar sobre o conceito de natureza e tudo que ela engloba;
- Incentivar o uso de materiais recicláveis nas atividades.

**Ações:**

- Realização da coleta seletiva, por meio de atividades e brincadeiras;
- Confecção de brinquedos e instrumentos musicais, a partir de materiais recicláveis;
- Uso de materiais recicláveis no desenvolvimento das atividades pedagógicas, explicando para a criança quais são esses materiais e a sua influência no meio ambiente (demonstrar a intencionalidade educativa);
- Participação de um especialista na área, para falar sobre o tema com as crianças.

**CULMINÂNCIA**

Ocorrerá com a realização de uma feira saudável, aberta às famílias, onde serão vendidos e apresentados pelas crianças, os alimentos colhidos da horta e comidas preparadas a partir deles.

**AVALIAÇÃO**

Por meio de observações, avaliar se a criança compreende a importância da ecologia para a sua vida, percebendo e entendendo sobre os cuidados com os recursos naturais, os animais, quais são os alimentos saudáveis – incluindo àqueles plantados e colhidos por elas – e sobre a importância destes alimentos para a sua saúde.

Serão desenvolvidos registros e a descrição sobre o processo avaliativo, no relatório individual do aluno.

**TEMPO DE DURAÇÃO**

Março a outubro.

**PROJETO INVESTIGATIVO****PROBLEMA/PERGUNTA**

De que forma as crianças estão sendo protagonistas do seu processo de aprendizagem?

### **JUSTIFICATIVA**

Em meio a rotina escolar, o protagonismo da criança pode ser facilmente abafado diante das demandas e propostas pedagógicas. Justifica-se assim, o desenvolvimento de um projeto com foco em suas individualidades, instigando suas curiosidades e respondendo as suas principais indagações diante de um tema específico.

### **OBJETIVO GERAL**

- Oportunizar a participação ativa da criança, como protagonista do processo de aprendizagem, despertando as suas curiosidades e autonomia.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Explorar as diversas potencialidades da criança;
- Desenvolver a cooperação entre pares e adultos;
- Incentivar a pesquisa e a busca pelo conhecimento científico;
- Auxiliar no processo de resolução de problemas.

### **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido por meio de atividades pedagógicas diversas, de acordo com a temática escolhida pelas crianças, emergida a partir de suas curiosidades. Cabe dizer que a participação da família no processo, tem grande relevância no desenvolvimento das ações planejadas.

### **DESENVOLVIMENTO**

#### **AÇÕES**

- Durante o primeiro mês de aula, as educadoras observarão quais são as principais curiosidades das crianças, em relação às mais diversas temáticas. A partir disso, a escolha do tema poderá ser de duas formas:
  1. De forma democrática, a professora levará para votação os temas mais mencionados pelas crianças e a maioria escolherá o seu favorito. O tema mais votado, será aprofundado no projeto;
  2. A partir de questionamentos ou problemáticas sinalizadas pelas crianças – verbalizados ou demonstrados de outra forma no dia-a-dia –, a professora



discernirá sobre um deles, avaliando o grau de relevância no desenvolvimento das crianças.

- Após a escolha, em uma roda de conversa, a professora instigará as crianças sobre seus principais questionamentos a respeito do tema definido. Por exemplo, se o tema for “Borboleta”, as crianças podem questionar diversos fatores relacionados ao animal, como as cores, a anatomia, habitat, entre outros.
- Por meio de atividades diversas, ao longo do ano, as curiosidades das crianças serão respondidas. Ressalta-se que independente do tema abordado, as ações planejadas serão pautadas nos Campos de Experiências, presentes no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

### **CULMINÂNCIA**

O projeto culminará em novembro, com exposição das atividades realizadas pelas crianças.

### **AVALIAÇÃO**

Por meio de observações e registros, será avaliado o interesse em participar, opinar, pesquisar, dialogar, entre outros fatores que tenham incentivado o protagonismo da criança. Além disso, a avaliação também ocorrerá observando o entendimento da criança sobre as questões trabalhadas e se seus questionamentos foram de fato respondidos.

### **DURAÇÃO**

Março a novembro.

## 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e a avaliação deste PPP foram realizados por toda a comunidade educativa: famílias, funcionários, professores e corpo diretivo da escola. A periodicidade, os procedimentos e as formas de registros, são as descritas abaixo:

<b>Comunidade</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Formas de Registro</b>
Famílias	Bimestral	Reuniões de Pais	Nas atas das reuniões de pais e questionários virtuais.
Funcionários	Mensal	Reunião Geral	Nas atas das reuniões gerais.
Monitoras	Semanalmente	Reunião de Coordenação	Apontamentos das reuniões.
Professoras	Semanalmente	Reunião de Coordenação	Apontamentos das reuniões.
Corpo Diretivo	Continuamente	Reuniões sempre que necessário	Apontamentos das reuniões.

O Projeto Político-Pedagógico foi revisitado de forma coletiva, com o corpo docente, comunidade escolar e equipe diretiva. É discutido e aperfeiçoado, anualmente ou sempre que necessário, para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo e os imperativos inerentes à sociedade que venham construir a comunidade escolar.

A apresentação à sociedade ou comunidade escolar será intentada em um dia específico para este trabalho, que é o Dia Letivo Temático, onde serão colhidas novas opiniões, com a ideia de readequar dentro do Projeto Político Pedagógico vigente, novos caminhos que venham a surgir.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 16/09/2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Artigo 217.

BRASIL. **ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente**. Artigo 4 e Artigo 16.

BRASIL. Plano Provincial de Educação 2020.

CAMOSSA, A. C. A.; TELAROLLI JUNIOR, R.; MACHADO, M. L. T. O fazer teórico-prático do nutricionista na estratégia saúde da família: representações sociais dos profissionais das equipes. **Rev. Nutr**, Campinas, v.25, n. 1, p. 89-106, jan./fev.,2012.

CARDOSO, A. E. A. ; MATIAS, F. J. ; JORGE, P. M. ; MIRANDA, J. ; MARQUES, R. A. M. ; MORAES, P. L. Papel do nutricionista no sistema de saúde. , **Anais V SIMPAC**, MG, v.5, n. 1, p. 453-458, jan/dez, 2013.

DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Primeiro Ciclo. Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Livro 3, de 01 de fevereiro de 2013.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Primeiro Ciclo. Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2ª edição, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**, de 2017.

DISTRITO FEDERAL. **Resolução Nº 5**, de 17 de dezembro de 2009, Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação. 35º Ed. Revista, p.18, 2005.

Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios, perspectivas. In: Maria Teresa MANTOAN, Égler. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis / RJ: Vozes, 2008, v. 1, p. 29-41.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**/Cipriano Carlos Luckesi. – 18 Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

Nota Técnica nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ ANVISA.

Nota Técnica nº 23/2020/SEI/GGALI/DIRE2/ANVISA.

SANTOS, Cristiane Sousa; ALMEIDA, Yara de Sousa. Inclusão na educação infantil: desafios e possibilidades através das práticas pedagógicas. Revista online de Política e Gestão Educacional, v.21, n.3, p. 1423-1432, set./dez. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. Ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia de orientações de retorno às atividades presenciais nas Instituições Educacionais Parceiras- IEPs que ofertam Educação Infantil. Distrito Federal, Brasília, 2021.

Secretaria de Estado de Saúde. Orientações aos empregadores e trabalhadores sobre a prevenção do coronavírus nos ambientes de trabalho (com exceção dos estabelecimentos de saúde). Curitiba, Paraná. Nota orientativa 13/2020.

TEIXEIRA, Anísio. **Condições para a reconstrução educacional brasileira**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, V. 18, nº. 49, 1953, p. 3/12.

VIANA FILHO, Luís. **Anísio Teixeira: a polêmica da educação**. 3. ed. São Paulo: Ed. UNESP; Salvador: EDUFBA, 2008.

ANEXOS

ANEXO I – FOTOS GERAIS DE NOSSAS ATIVIDADES







## ANEXO 2 – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PPP 2023 E ATAS DE REUNIÕES

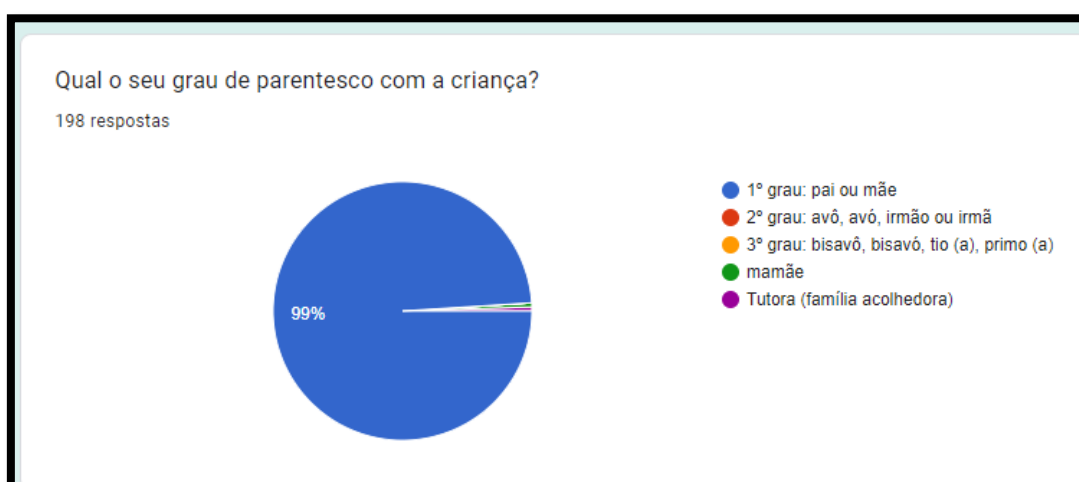
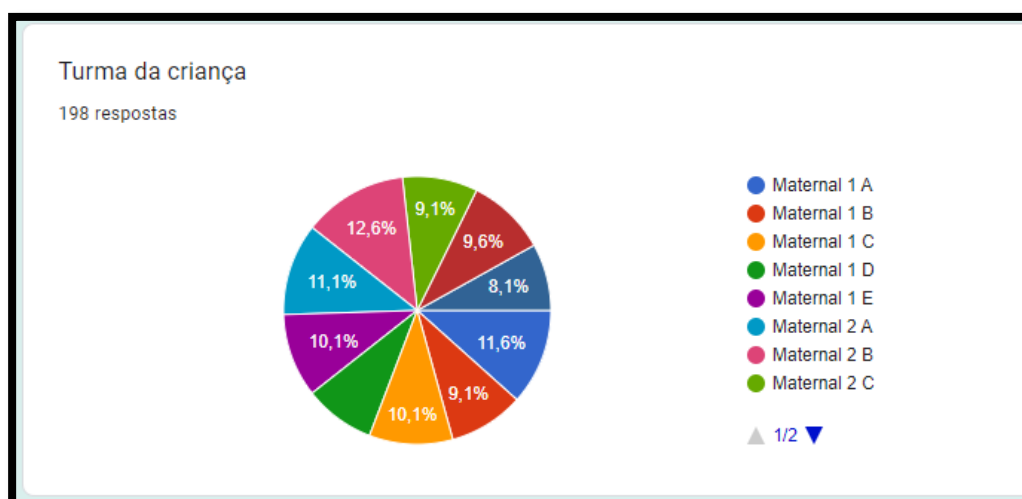
### RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO ENVIADO ÀS FAMÍLIAS

As respostas foram recebidas até o dia 20/03/2023.

### ASPF - Construção do PPP - 2023

Este formulário tem como objetivo colaborar na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2023, da Escola de Educação Infantil Ação Social Paula Frassinetti.

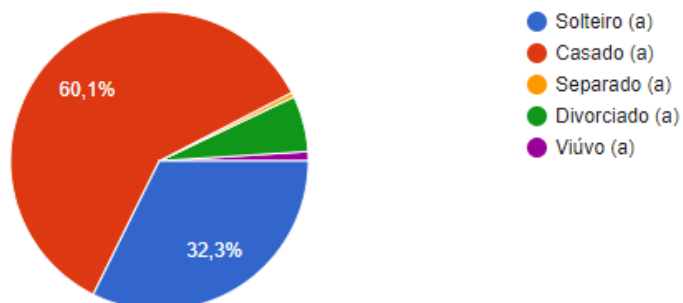
Contamos com a participação de todos!





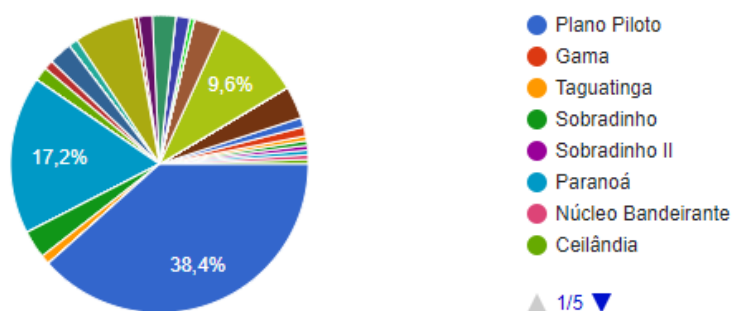
## Qual o seu estado civil?

198 respostas



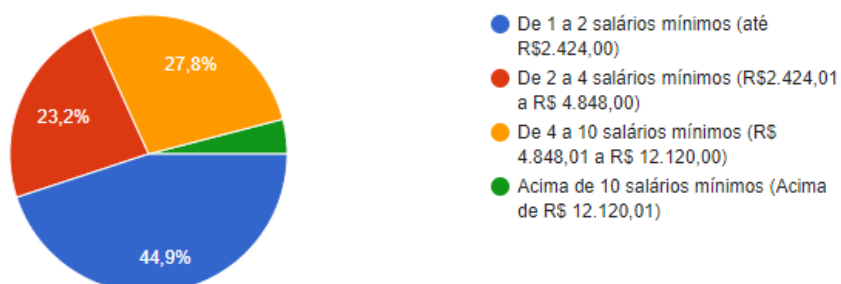
## Localização referente a moradia da criança:

198 respostas



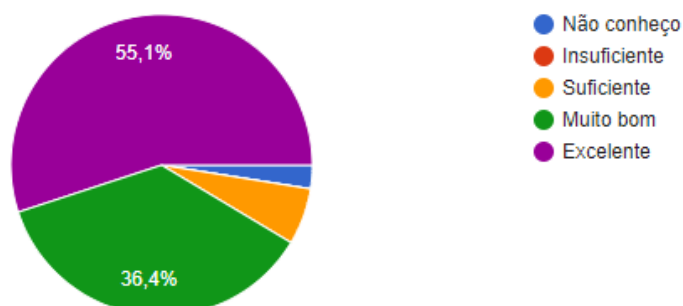
## Qual a renda mensal da família (moradores da casa da criança)?

198 respostas



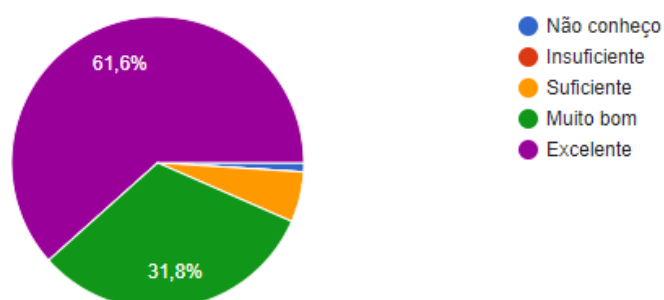
Até o momento, como você avalia o trabalho da gestão local, considerando os seguintes aspectos: cordialidade, informatização, organização e agilidade no atendimento?

198 respostas



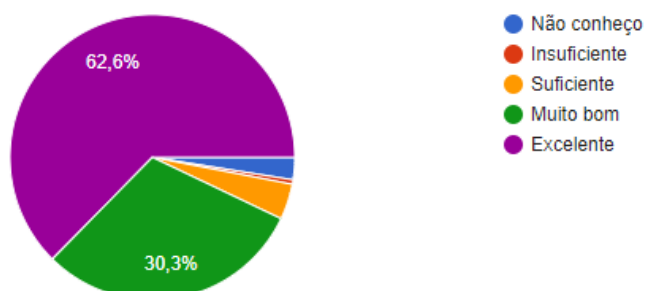
Como você avalia a secretaria da escola, considerando os aspectos: cordialidade, organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?

198 respostas



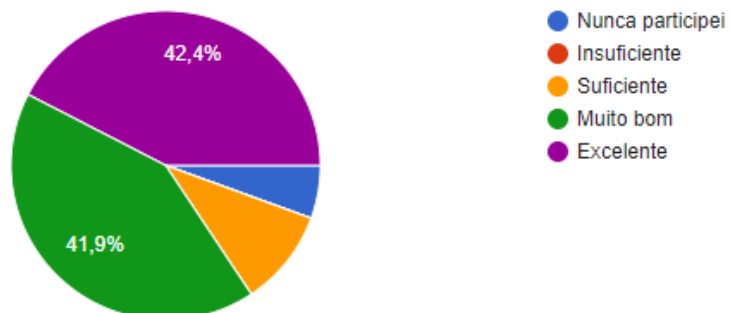
Como você avalia o trabalho do corpo pedagógico (coordenação pedagógica, monitoras e professoras) da instituição?

198 respostas



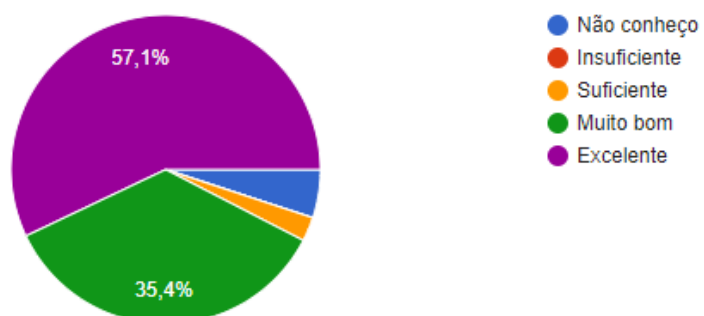
Como você avalia a realização e registro de reuniões?

198 respostas



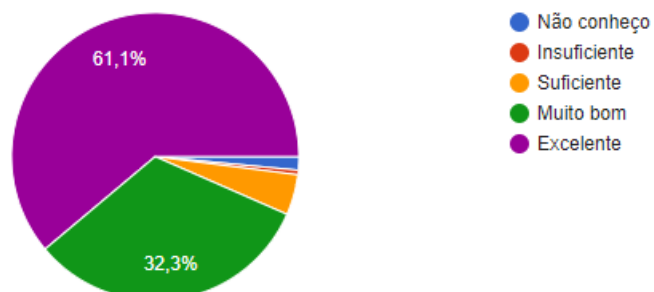
Como você avalia os projetos pedagógicos da escola?

198 respostas



Você considera que os espaços existentes atendem às necessidades das crianças, considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?

198 respostas



**RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS FUNCIONÁRIOS**

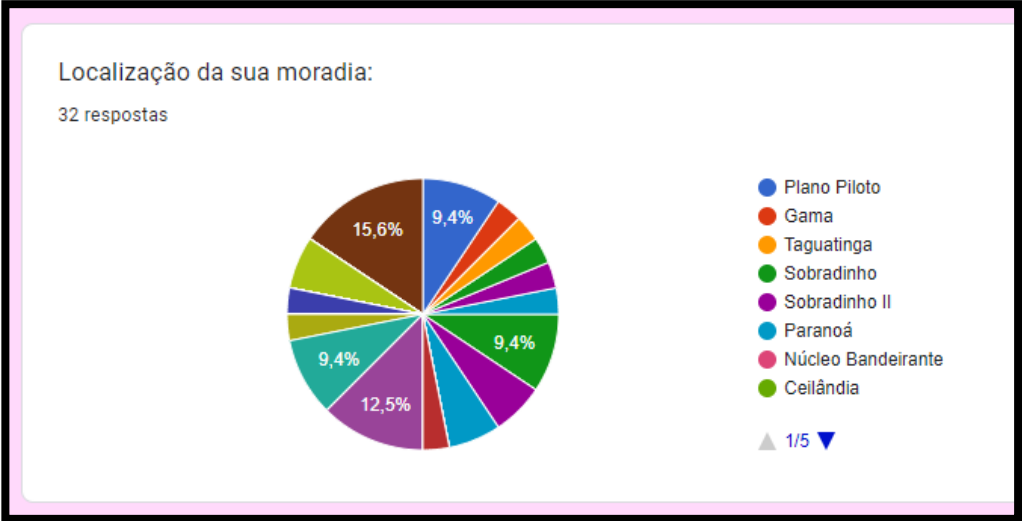
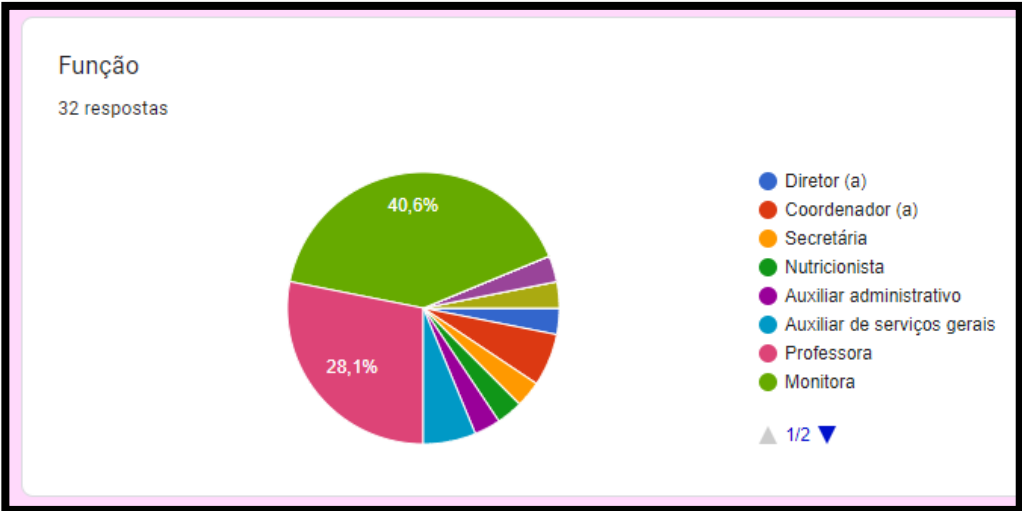
### Construção do PPP - ASPF - 2023 - Funcionários

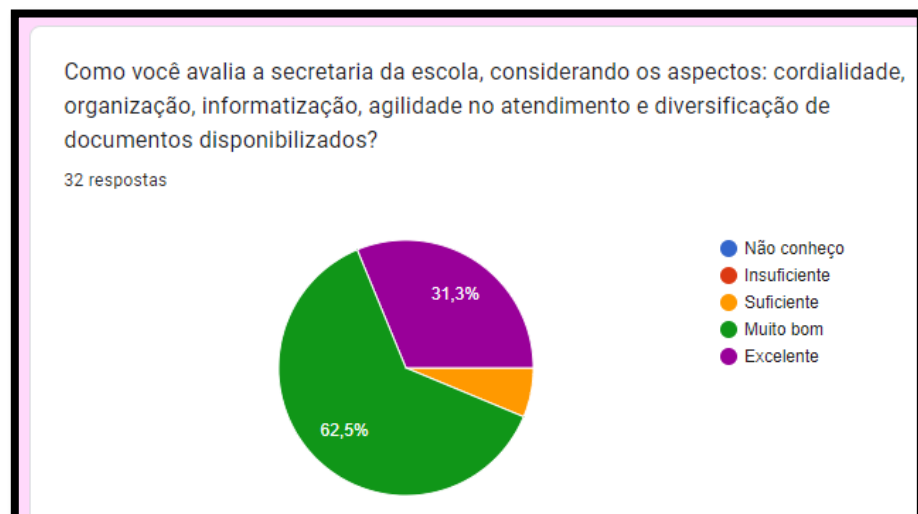
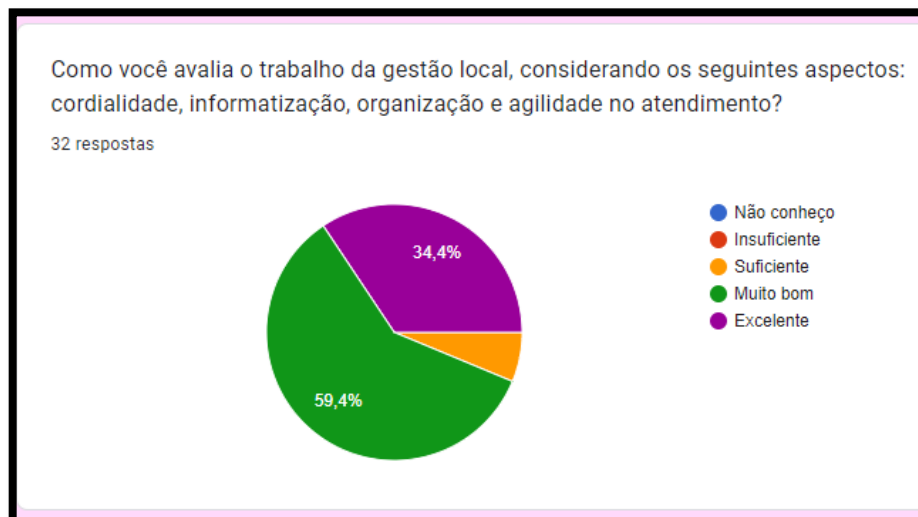
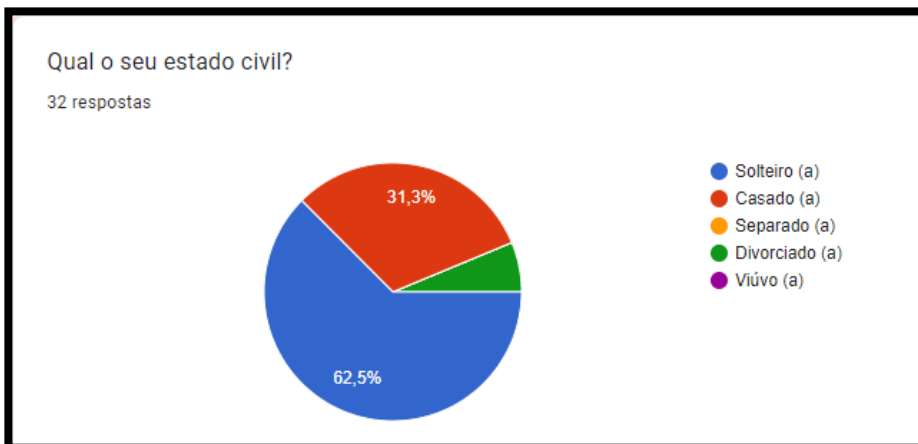
Este formulário tem como objetivo a colaboração na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2023, da Escola de Educação Infantil Ação Social Paula Frassinetti.

Contamos com a participação de todos!

[infofrassinetti@gmail.com](mailto:infofrassinetti@gmail.com) (não compartilhado) [Alternar conta](#)

\*Obrigatório







### ATA DA REUNIÃO DE PAIS

**AÇÃO SOCIAL**  
**PAULA**  
**FRASSINETTI**  
CONGREGAÇÃO DE SANTA DOROTEIA DO BRASIL – SUL

**ATA – REUNIÃO DE PAIS da Ação Social Paula Frassinetti.**

As dezesseis horas do dia dois de março de dois mil e vinte e três, no pátio da creche Ação Social Paula Frassinetti, foi iniciada a primeira reunião de pais do ano letivo, para tratarmos das normas e diretrizes que regem a instituição. Participaram da reunião o Diretor Sérgio Renato Martins, a Secretária Lilian Habibe, a Coordenadora Pedagógica Ana Carolina Alencar e a Coordenadora Administrativa Taciana Gonçalves e a Nutricionista Andressa Nascimento. Referimo-nos à pauta, Oração inicial e boas-vindas, apresentação dos funcionários, apresentação geral dos Projetos Pedagógicos, apresentação do vídeo sobre o PPP e explicação sobre o questionário que será enviado, para auxiliar na atualização do documento, avisos gerais e orientações sobre a alimentação na escola. Nada mais havendo a tratar, finalizamos a reunião de pais do mês de março de dois mil e vinte e três.

Responsável	Criança
1. Damilene Aldoniz	Leonzo Sontkop Aldoniz
2. Glauca Soares	Glauca Soares da Souza
3. Gabriel Silva	Beatriz S. R. Brandão
4. Gilberto Alves	Eduardo de Brito R.
5. Karolyne Karineia Rodrigues	Joaquim F. Rodrigues
6. Mariana Andrade da Silva	Caio Andrade Martins Andrade
7. Renata Pereira dos Anjos	Ermano de Brito dos Anjos Santos
8. Daniela J.S. Braga	Arthur da Souza Braga
9. Isabela Pires da Costa	Marília Amadeu Borges Pires
10. Ana Cláudia	Maria Alice dos Santos
11. Simgrid Frabim	Bernardo Mendes do Vale JA
12. Karolyne Costa	Julius Mathias Costa
13. Mariana Costa	Maria S. SILVA

Responsável	Criança
14. Sarah Ribeiro	Elisara Pulcinha da Silva
15. Yvane Mendes Pereira	Joaquim Mendes da Silva
16. Karolyne Soares	Mariana Moraes Torres
17. Gabriel Soares Gomes	Mariana Ribeiro Gomes
18. Andressa Mendes	Carolina Mendes sempre
19. Joana Carolina Costa	Sophia Dias Martins
20. Barbara O. M. de F. F. F. F.	Mariana F. Costa Mendes
21. Cristiane de Fátima R. F. F. F.	Diana da Costa F. F. F. F.
22. Karolyn S. Sobrinho	João Gabriel D. F. F.
23. Luíza de Souza	Luíza de Almeida Sobrinho
24. Victor Vitor	Agota Vitor
25. Diana Maria F. F. F.	Arthur Luiz Nunes
26. Evandro de Jesus Batista	Valentina Sales Brandão
27. Ana Carolina C. Sales	Lucas e Dani Brandão
28. Helena M. A. Angelo	Isadora Rodrigues Rocha
29. Mariana Helena Rodrigues da Silva	Enzo Daniel Nunes Gonçalves
30. Michelle B. Nunes Gonçalves	CRISTINA SETTE DE PAULA RIBEIRO
31. Felipe de Souza Ribeiro / Hevelin	Vicente LUSTOSA SANTOS
32. Gabriel Alves Santos	HELENA RODRIGUES DE OLIVEIRA
33. Miriam L. de F. F. F.	Ana Paula Tavares de Silva
34. Carlene Pereira Gomes	Nikolas Geroni Bagatini
35. Bianca Geroni Bagatini	Arthur Miguel Silva P. B.
36. Bianca Pereira Souza Braga	THÉO VEIRA DINIZ
37. LARIANE DE FREITAS DINIZ	HELENA ROCHA ZEMINSKI
38. Duda P. ZEMINSKI BUENO	Lucilla da Lourenço Pedregal
39. Patrícia da Oliveira Macedo	Valentina Cardoso Galas
40. Karoline Galas Araújo	EDUARDO DIAS GALAS
41. Jefferson e Jéssica Rita	EDUARDO DIAS GALAS
42. Jefferson A. do Nascimento	Alvarado Martins Araújo
43. Charles Gomes Araújo	Saul Dias Galas
44. Leonardo D. Galas	EDUARDO DIAS GALAS
45. LEO MARCO D. GALAS	LEONARDO GALAS



## Pesquisa de Satisfação – MROSC

A pesquisa de satisfação foi instituída pelo regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal, Decreto 37.843 de 13 de Dezembro de 2016. Tal instrumento visa o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.

A presente pesquisa é destinada as entidades com vigência superior a 1 ano. A elaboração cabe a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Parcerias – CMAP, a aplicação cabe a Comissão Gestora em parceria com a organização da sociedade civil, a qual disponibiliza espaço adequado e acesso aos pais e responsáveis.

Após a aplicação, os dados são devolvidos a CMAP para que seja realizada a tabulação e, posteriormente, a disponibilização dos dados às comissões gestora para inclusão no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

Segue o disposto na legislação sobre a referida pesquisa:

### Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016

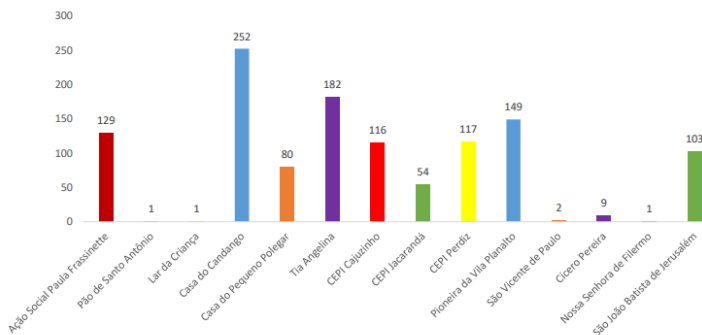
Art. 5º Nas parcerias com vigência superior a um ano, o órgão ou a entidade pública realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação, visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.

Parágrafo único: A pesquisa de satisfação poderá ser realizada com metodologia presencial ou à distância, diretamente pelo órgão ou entidade pública, com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de parcerias.

Abaixo apresentamos os resultados obtidos na pesquisa de satisfação da Ação Social Paula Frassinette, localizada na regional de ensino do Plano Piloto.

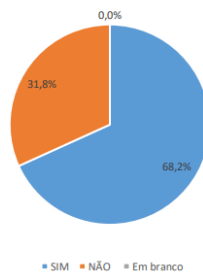
### 1. Qual o nome da creche em que seu filho estuda?

IEP	Quantidade de respostas
<b>Ação Social Paula Frassinette</b>	<b>129</b>
Pão de Santo Antônio	1
Lar da Criança	1
Casa do Candango	252
Casa do Pequeno Polegar	80
Tia Angelina	182
CEPI Cajuzinho	116
CEPI Jacarandá	54
CEPI Perdiz	117
Pioneira da Vila Planalto	149
São Vicente de Paulo	2
Cícero Pereira	9
Nossa Senhora de Filermo	1
São João Batista de Jerusalém	103
TOTAL	1196



### 2. Toda instituição possui uma Projeto Político Pedagógico. Você foi convidado a participar do processo de elaboração/reelaboração deste documento?

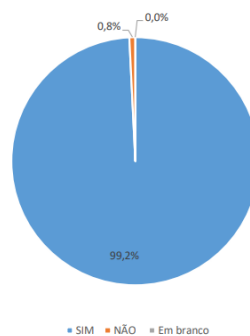
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	88
NÃO	41
Em branco	0
TOTAL	129





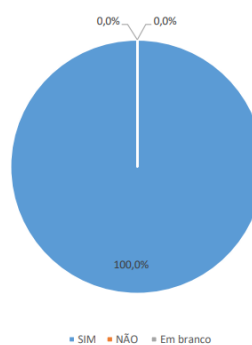
### 3. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	128
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	129



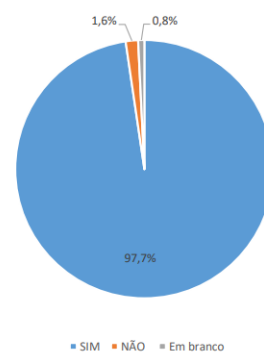
### 4. A Instituição cumpre o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	129
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	129



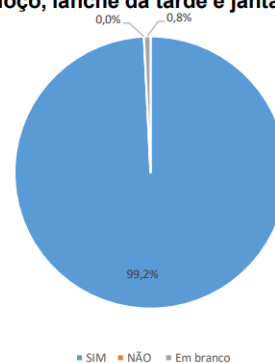
### 5. A Instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	126
NÃO	2
Em branco	1
TOTAL	129



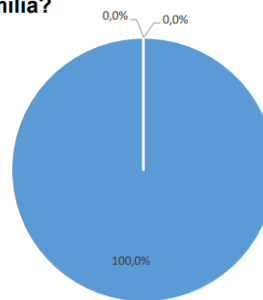
### 6. A Instituição oferece as 05 (cinco) refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar)?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	128
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	129



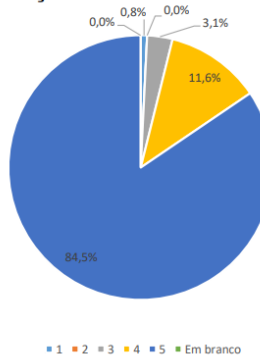
**7. A Instituição disponibiliza o cardápio semanal para conhecimento da família?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	129
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	129



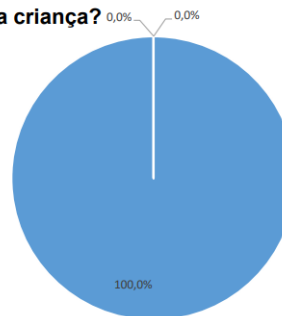
**8. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a qualidade das refeições ofertadas na Instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	4
4	15
5	109
Em branco	0
TOTAL	129



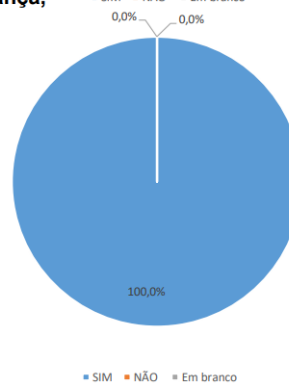
**9. A Instituição distribui, gratuitamente, kit de uniforme (camiseta e short) para a criança?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	129
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	129



**10. A Instituição realiza a comunicação direta com as famílias a respeito da criança, por meio da agenda/caderno, aplicativos de smartphones, grupos de WhatsApp dos pais, entre outros?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	129
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	129



**11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstram o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?**

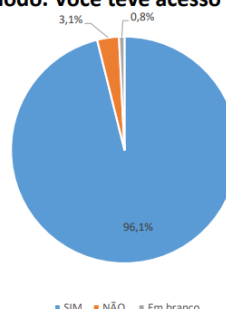
Resposta	Quantidade de respostas
----------	-------------------------

SIM	124
-----	-----

NÃO	4
-----	---

Em branco	1
-----------	---

TOTAL	129
-------	-----



**12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?**

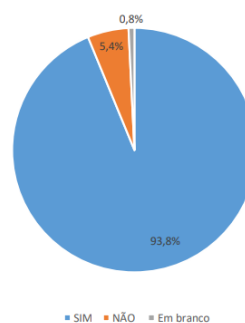
Resposta	Quantidade de respostas
----------	-------------------------

SIM	121
-----	-----

NÃO	7
-----	---

Em branco	1
-----------	---

TOTAL	129
-------	-----



**13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um)ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
----------	-------------------------

1	0
---	---

2	0
---	---

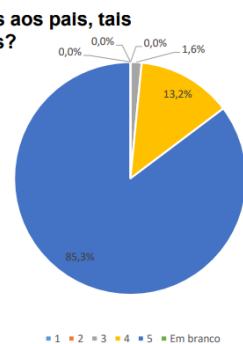
3	2
---	---

4	17
---	----

5	110
---	-----

Em branco	0
-----------	---

TOTAL	129
-------	-----



**14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?**

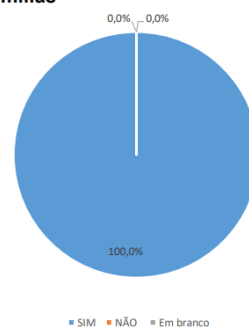
Resposta	Quantidade de respostas
----------	-------------------------

SIM	129
-----	-----

NÃO	0
-----	---

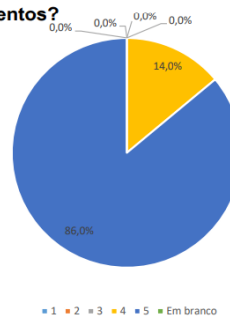
Em branco	0
-----------	---

TOTAL	129
-------	-----



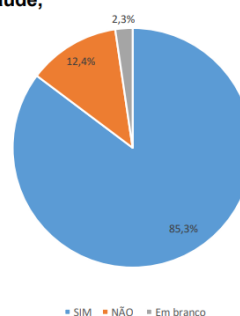
**15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos?  
Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	18
5	111
Em branco	0
TOTAL	129



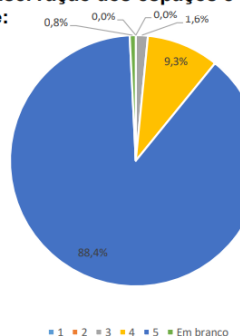
**16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	110
NÃO	16
Em branco	3
TOTAL	129



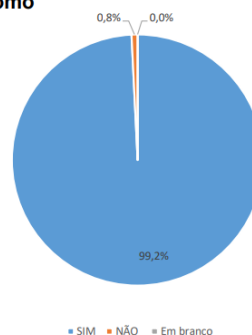
**17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

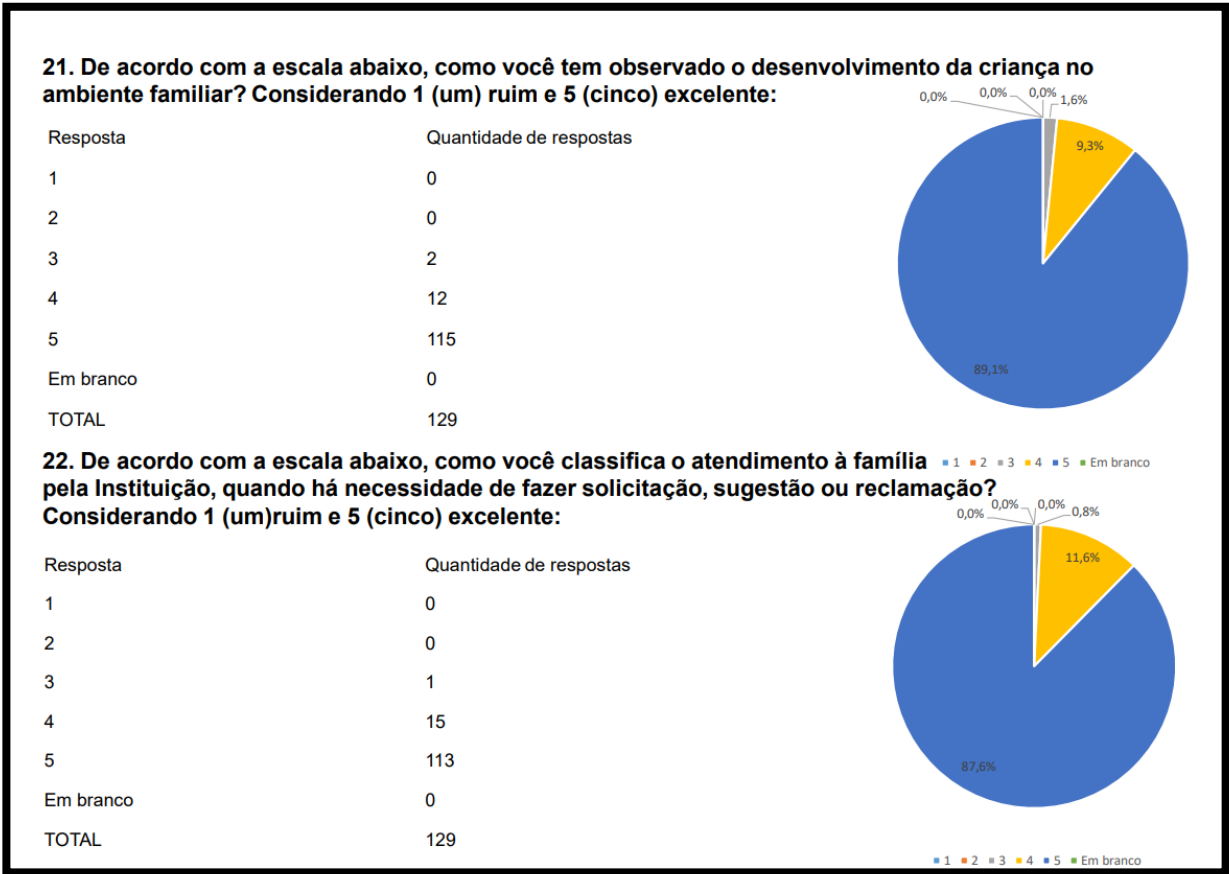
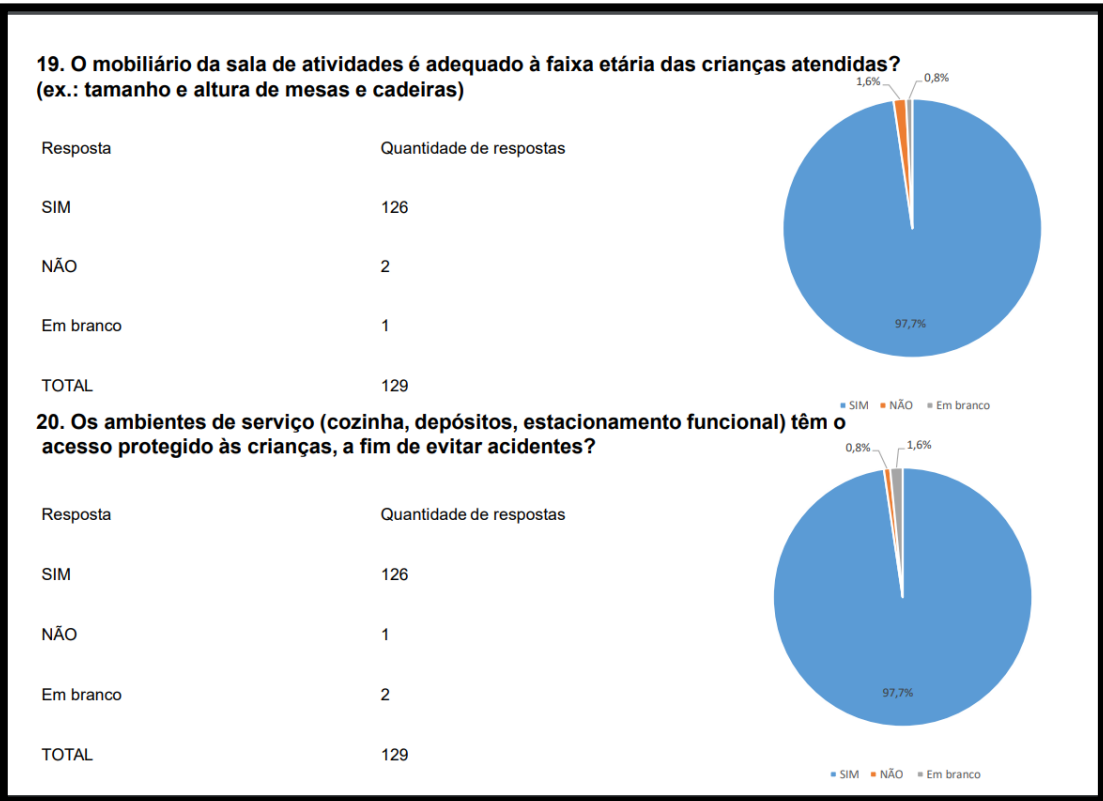
Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	2
4	12
5	114
Em branco	1
TOTAL	129



**18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?**

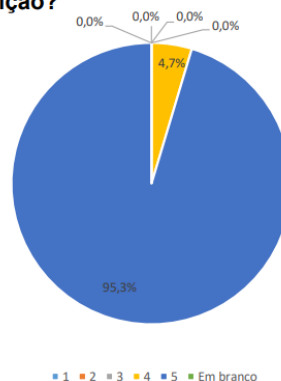
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	128
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	129





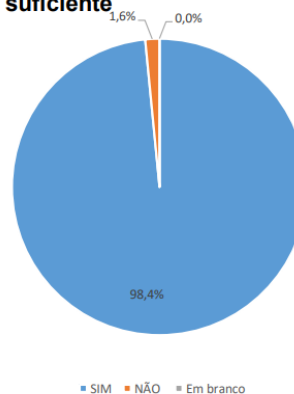
**23. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a limpeza da Instituição?  
Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	6
5	123
Em branco	0
TOTAL	129



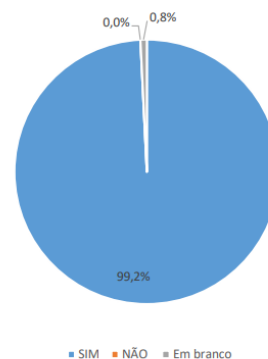
**24. Os materiais pedagógicos e de higiene são ofertados de forma gratuita e suficiente pela instituição?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	127
NÃO	2
Em branco	0
TOTAL	129



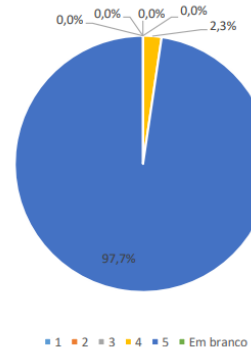
**25. Você observa a presença do porteiro na instituição regularmente?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	128
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	129



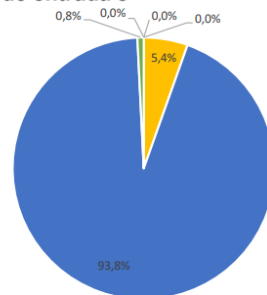
**26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição?  
Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	3
5	126
Em branco	0
TOTAL	129



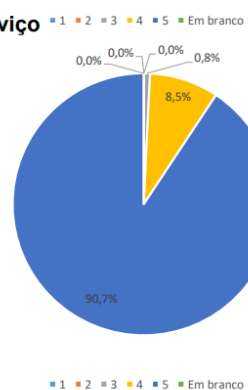
**27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	7
5	121
Em branco	1
TOTAL	129



**28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	1
4	11
5	117
Em branco	0
TOTAL	129



**29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	87
NÃO	16
Eventualmente	24
Em branco	2
TOTAL	129

